

Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Méliuz S.A.

31 de dezembro de 2022
com Relatório do Auditor Independente



Méliuz S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas.....	1
Demonstrações contábeis individuais e consolidadas auditadas	
Balanços patrimoniais.....	6
Demonstrações dos resultados.....	8
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	10
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	11
Demonstrações do valor adicionado.....	13
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas.....	14

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos
Administradores e Acionistas da
Méliuz S.A.
Belo Horizonte – MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Méliuz S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principal assunto de auditoria

Principal assunto de auditoria é aquele que, em nosso julgamento profissional, foi o mais significativo em nossa auditoria do exercício corrente. Esse assunto foi tratado no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esse assunto. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esse principal assunto de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações contábeis. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações contábeis da Companhia.

Combinação de negócios

Conforme descrito nas notas explicativas 3 e 11 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia adquiriu participação societária e controle das empresas Acessopar Investimentos e Participações S.A. e Acesso Soluções de Pagamentos S.A.. As aquisições foram contabilizadas pelo valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos pela Companhia na data da aquisição, sendo o excesso sobre a contraprestação paga registrado como ágio por rentabilidade futura.

As estimativas associadas com a contabilização de uma aquisição de um negócio envolvem julgamentos relevantes, tanto na determinação do valor justo da contraprestação transferida dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos, quanto na apuração do ágio por expectativa de rentabilidade futura. Adicionalmente, existe a necessidade de divulgação de informações que possibilitem que os usuários das demonstrações contábeis tenham condições de avaliar a natureza e os efeitos financeiros provenientes da combinação de negócios. O processo de alocação dos ativos e passivos adquiridos e ágio em uma combinação de negócios é complexo e envolve subjetividade e julgamento na definição das premissas e metodologia utilizadas no referido processo.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) utilização de especialistas em avaliação para nos auxiliar na avaliação das premissas e metodologia usadas pela Companhia, relacionadas à mensuração do valor justo e alocação dos ativos e passivos nas datas das aquisições, (ii) revisão das alocações do preço das aquisições de acordo com os critérios utilizados pela diretoria da Companhia e comparação com cálculos independentes realizados com informações externas, e; (iii) avaliação da adequação das divulgações da Companhia, sobre este assunto, de acordo com o CPC 15 (R1) e IFRS 3 - Combinação de Negócios.

Baseados nos resultados dos procedimentos de auditoria efetuados sobre as combinações de negócios acima descritas, que estão consistentes com a avaliação da diretoria, consideramos aceitáveis os critérios e premissas de mensuração e registro das combinações de negócios preparados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 3 e 11, no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Building a better
working world

- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época de auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aquele que foi considerado como mais significativo na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constitui o principal assunto de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Belo Horizonte, 14 de março de 2023.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/O

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Bruno Costa Oliveira'.

Bruno Costa Oliveira
Contador CRC BA-031359/O

Méliuz S.A.

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4.a	413.667	489.256	455.772	514.749
Contas a receber de clientes	5	12.524	53.452	31.180	66.882
Títulos e valores mobiliários	4.b	5.026	-	287.614	-
Tributos a recuperar	6	16.891	6.867	27.734	7.732
Empréstimos e contratos a receber	7	-	18.588	-	18.588
Custódia de criptoativos	8.1	-	-	6.707	28.303
Carteira de criptoativos	8.1	-	-	102	106
Valores a receber de partes relacionadas	9.2	-	3.785	-	-
Outros valores a receber	15	-	27.000	-	27.000
Outros ativos	8.2	7.876	2.981	113.883	3.756
Total do ativo circulante		455.984	601.929	922.992	667.116
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Valores a receber de partes relacionadas	9.2	-	591	-	-
Tributos diferidos	19.b	55.094	39.282	73.262	39.282
Adiantamentos	10	-	4.105	-	-
Antecipação de <i>earn-out</i>	21	12.994	-	12.994	-
Outros ativos	8.2	12.353	4.148	5.456	4.608
Total do ativo realizável a longo prazo		80.441	48.126	91.712	43.890
Investimentos	11	393.411	185.892	1	1
Imobilizado	12	3.516	6.067	4.605	6.258
Arrendamento mercantil - direito de uso	13	-	1.554	-	1.554
Intangível	14	3.082	5.078	338.641	184.010
Total do ativo não circulante		480.450	246.717	434.959	235.713
Total do ativo		936.434	848.646	1.357.951	902.829

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	16	6.950	4.569	18.716	6.953
Empréstimos e financiamentos		-	-	132	305
Obrigações trabalhistas e tributárias	17	27.206	15.868	41.792	18.712
Imposto de renda e contribuição social a recolher	19	-	-	656	724
<i>Cashback</i>	18	16.270	34.818	16.270	34.818
Arrendamento mercantil a pagar	13	-	660	-	660
Créditos em circulação e estabelecimentos a pagar	20	-	-	356.016	-
Dividendos mínimos a pagar		19	21	19	21
Custódia de criptoativos	8.1	-	-	6.707	28.303
Receita diferida	15	5.749	3.375	5.749	3.375
<i>Earn-out</i> a pagar	21	8.034	-	8.034	-
Adiantamentos		861	-	13.426	-
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	23.a	-	101	-	101
Outros passivos		3.354	3.703	4.097	3.883
Total do passivo circulante		68.443	63.115	471.614	97.855
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos		-	-	-	152
Arrendamento mercantil a pagar	13	-	841	-	841
<i>Cashback</i>	18	954	2.093	954	2.093
Tributos diferidos		-	-	873	2.182
Obrigações trabalhistas e tributárias	17	3.895	556	6.315	602
<i>Earn-out</i> a pagar	21	28.920	38.194	28.920	38.194
Opção de compra	21	12.794	41.314	12.794	41.314
Receita diferida	15	34.492	23.625	34.492	23.625
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	23.a	450	-	2.789	-
Outros passivos		30	-	2	488
Total do passivo não circulante		81.535	106.623	87.139	109.491
Patrimônio líquido	22				
Capital social		920.480	772.178	920.480	772.178
Reserva de capital		(39.392)	(46.637)	(39.392)	(46.637)
Ações em tesouraria		-	(10.989)	-	(10.989)
Outros resultados abrangentes		(3.636)	(1.241)	(3.636)	(1.241)
Prejuízos acumulados		(90.996)	(34.403)	(90.996)	(34.403)
Patrimônio líquido atribuído a controladores		786.456	678.908	786.456	678.908
Patrimônio líquido atribuído a não controladores		-	-	12.742	16.575
Total do patrimônio líquido		786.456	678.908	799.198	695.483
Total do passivo e patrimônio líquido		936.434	848.646	1.357.951	902.829

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Méliuz S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto o lucro básico e diluído por ação)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receitas líquidas	24	266.427	222.652	368.107	263.486
Despesas operacionais					
Despesas com <i>cashback</i>		(175.188)	(140.159)	(179.277)	(140.477)
Despesas com pessoal		(123.840)	(53.718)	(182.117)	(67.000)
Despesas comerciais e de marketing		(16.733)	(42.933)	(26.740)	(47.150)
Despesas com softwares		(24.256)	(15.994)	(29.688)	(17.543)
Despesas gerais e administrativas		(15.460)	(3.264)	(63.790)	(10.786)
Serviços de terceiros		(24.773)	(20.320)	(33.196)	(24.911)
Depreciação e amortização		(11.018)	(3.266)	(13.683)	(4.567)
Ajuste a valor justo de earn-out a pagar e de opção de compra		31.065	(12.928)	31.065	(12.928)
Outros		(4.593)	(5.811)	(12.182)	(5.970)
		(364.796)	(298.393)	(509.608)	(331.332)
Resultado bruto		(98.369)	(75.741)	(141.501)	(67.846)
Resultado de equivalência patrimonial	11	(21.708)	1.335	-	-
Resultado antes do resultado financeiro e impostos		(120.077)	(74.406)	(141.501)	(67.846)
Resultado financeiro	25	47.672	16.484	69.612	16.521
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		(72.405)	(57.922)	(71.889)	(51.325)
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	19	15.812	20.114	13.741	16.991
Prejuízo do exercício		(56.593)	(37.808)	(58.148)	(34.334)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício atribuível a:					
Não controladores		-	-	(1.555)	3.474
Controladores		-	-	(56.593)	(37.808)
Prejuízo básico e diluído por ação (em R\$)	22	(0,07)	(0,05)	(0,07)	(0,05)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Méliuz S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Prejuízo do exercício	(56.593)	(37.808)	(58.148)	(34.334)
Outros resultados abrangentes	(2.395)	(1.241)	(4.673)	(2.427)
Ajuste de conversão de moeda de controladas no exterior	(2.395)	(1.241)	(4.673)	(2.427)
Total do resultado abrangente do exercício	(58.988)	(39.049)	(62.821)	(36.761)
Resultado abrangente do exercício atribuível a:				
Não controladores	-	-	(58.988)	(39.049)
Controladores	-	-	(3.833)	2.288

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Méliuz S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

	Reservas de capital			Reserva de lucro		Ações em tesouraria	Outros resultados abrangentes	Lucro (prejuízo) acumulado	Total	Participação não controladores	Total do patrimônio líquido	
	Capital social	Ágio na emissão das ações	Opções outorgadas	Outras reservas	Reserva legal							Reserva estatutária
Saldos em 31 de dezembro de 2020	344.678	7.049	-	-	986	2.419	-	-	355.132	2.352	357.484	
Integralização de capital	427.500	-	-	-	-	-	-	-	427.500	14.287	441.787	
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(37.808)	(37.808)	3.474	(34.334)	
Absorção de prejuízo do exercício	-	-	-	-	(986)	(2.419)	-	3.405	-	-	-	
Recompra de ações	-	-	-	-	-	-	(10.989)	-	(10.989)	-	(10.989)	
Venda de quotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.352)	(2.352)	
Reserva de capital	-	(16.801)	-	-	-	-	-	-	(16.801)	-	(16.801)	
Opções outorgadas	-	-	3.955	-	-	-	-	-	3.955	-	3.955	
Ajuste de conversão de moedas	-	-	-	-	-	-	(1.241)	-	(1.241)	(1.186)	(2.427)	
Opção de compra	-	-	-	(40.840)	-	-	-	-	(40.840)	-	(40.840)	
Saldos em 31 de dezembro de 2021	772.178	(9.752)	3.955	(40.840)	-	-	(10.989)	(1.241)	(34.403)	678.908	16.575	695.483
Integralização de capital	148.302	-	-	-	-	-	-	-	148.302	-	148.302	
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(56.593)	(56.593)	(1.555)	(58.148)	
Reserva de capital	-	(7.006)	-	-	-	-	-	-	(7.006)	-	(7.006)	
Opções outorgadas	-	-	14.251	-	-	-	-	-	14.251	-	14.251	
Ações restritas outorgadas	-	-	-	-	-	-	8.382	-	8.382	-	8.382	
Pagamento baseado em ações	-	-	-	-	-	-	2.607	-	2.607	-	2.607	
Ajuste de conversão de moedas	-	-	-	-	-	-	(2.395)	-	(2.395)	(2.278)	(4.673)	
Saldos em 31 de dezembro de 2022	920.480	(16.758)	18.206	(40.840)	-	-	(3.636)	(90.996)	786.456	12.742	799.198	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Méliuz S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Atividades operacionais				
Resultado do exercício antes dos tributos sobre o lucro	(72.405)	(57.922)	(71.889)	(51.325)
Ajustes por:				
Depreciação e amortização	11.018	3.266	13.683	4.567
Ganho/perda com alienação de imobilizado	1.199	3	1.235	3
Rendimento e juros líquidos	(418)	(390)	(891)	(313)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.664	-	8.082	(1.028)
Equivalência patrimonial	21.708	(1.335)	-	-
Benefícios a empregados com opções de ações	14.251	3.955	14.251	3.955
Alienação de investimento	1.863	-	3.467	-
Ganho de compra vantajosa	-	(1.353)	-	(1.353)
Ajuste a valor justo de <i>earn-out</i> a pagar e de opção de compra	(31.065)	12.927	(31.065)	12.927
Apropriação de receita diferida	(4.759)	-	(4.759)	-
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	349	-	1.176	-
Perda por <i>Impairment</i>	711	-	711	-
Pagamento baseado em ações	8.382	-	8.382	-
Variação cambial e outros	183	205	1.924	1.545
Resultado ajustado	(44.319)	(40.644)	(55.693)	(31.022)
Variações nos ativos e passivos:				
Contas a receber de clientes	36.264	(35.562)	56.184	(35.642)
Tributos a recuperar	(10.024)	(5.741)	(15.094)	(6.442)
Outros valores a receber e Receita diferida	45.000	-	45.000	-
Outros ativos	(3.516)	585	(98.922)	(497)
Fornecedores	2.381	3.897	4.849	4.993
Obrigações trabalhistas e tributárias	14.677	10.880	15.924	11.333
<i>Cashback</i>	(19.687)	28.390	(19.687)	28.390
Créditos em circulação e estabelecimentos a pagar	-	-	45.894	-
IRPJ e CSLL pagos	-	(4)	(3.311)	(2.412)
Outros passivos	3.210	3.761	(18.102)	(1.363)
Pagamento de juros de empréstimos	(67)	(125)	(68)	(125)
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades operacionais	23.919	(34.563)	(43.026)	(32.787)
Atividades de investimento				
Adições ao imobilizado	(402)	(4.199)	(518)	(4.347)
Recebimento pela venda de imobilizado	477	5	489	5
Aquisição de negócios	-	(149.777)	10	(149.777)
Caixa oriundo de combinação de negócios	-	-	52.123	11.341
Aumento de capital em controlada	(36.435)	(7.695)	-	-
Adições do intangível	-	(5.445)	(2.088)	(7.469)
Empréstimos e contratos a receber	(32.500)	(18.000)	(32.500)	(18.000)
Adiantamentos para aquisição de instrumentos patrimoniais	-	(4.105)	-	-
Antecipação de <i>Earn-out</i>	(15.328)	-	(15.328)	-
Aquisição de instrumentos financeiros	(14.426)	-	(6.496)	-
Recebimento pela venda de participação acionária	33	-	-	-
Aquisição de criptomoedas	-	-	4	(85)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(98.581)	(189.216)	(4.304)	(168.332)

Méliuz S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Atividades de financiamento				
Pagamentos de empréstimos e arrendamentos	(520)	(572)	(6.972)	(1.326)
Integralização de capital	-	427.500	-	427.500
Valores a receber de parte relacionada	(405)	-	-	-
Custo com captação de recursos próprios	-	(23.432)	-	(23.432)
Ações em tesouraria	-	(10.989)	-	(10.989)
Mútuos com partes relacionadas	-	(4.235)	-	-
Dividendos obrigatórios pagos	(2)	(4.665)	(2)	(4.665)
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de financiamento	(927)	383.607	(6.974)	387.088
Efeito de variação de câmbio de ajuste de conversão	-	-	(4.673)	(2.427)
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	(75.589)	159.828	(58.977)	183.542
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	489.256	329.428	514.749	331.207
No final do exercício	413.667	489.256	455.772	514.749
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	(75.589)	159.828	(58.977)	183.542
Transações relevantes que não afetam caixa				
Aquisição de instrumentos patrimoniais	197.433	-	197.433	-
<i>Earn-out</i> e parcela retida	-	25.591	-	25.591
Opção de compra	-	40.840	-	40.840

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Méliuz S.A.

Demonstrações do valor adicionado
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receitas				
Receitas brutas de serviços	302.898	249.666	412.217	291.288
Outras receitas	5.236	1.368	3.549	2.067
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.664)	-	(8.082)	(1.037)
	303.470	251.034	407.684	292.318
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos com <i>cashback</i>	(195.043)	(151.553)	(199.132)	(151.870)
Serviços de terceiros	(42.974)	(67.623)	(61.463)	(76.432)
Despesas com infraestrutura	(28.851)	(17.599)	(44.969)	(20.822)
Outros	13.143	(23.228)	(25.515)	(28.199)
	(253.725)	(260.003)	(331.079)	(277.323)
Valor adicionado bruto	49.745	(8.969)	76.605	14.995
Depreciação e amortização	(11.018)	(3.266)	(13.683)	(4.567)
Valor adicionado líquido produzido	38.727	(12.235)	62.922	10.428
Valor adicionado recebido em transferência	29.479	19.478	71.929	18.522
Resultado de equivalência patrimonial	(21.708)	1.335	-	-
Receitas financeiras e variações cambiais	51.187	18.143	71.929	18.522
Valor adicionado total a distribuir	68.206	7.243	134.851	28.950
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal	105.811	45.529	154.397	56.594
Remuneração direta	56.094	29.636	94.948	39.092
Benefícios	45.203	13.683	52.206	14.904
FGTS	4.514	2.210	7.243	2.598
Impostos, taxas e contribuições	15.289	(2.282)	35.003	3.941
Federais	4.486	(7.433)	22.190	(1.572)
Estaduais	23	111	122	114
Municipais	10.780	5.040	12.691	5.399
Remuneração de capitais de terceiros	3.699	1.804	3.599	2.749
Juros	3.060	1.508	1.822	1.840
Aluguéis	117	42	1.209	634
Outros	522	254	568	275
Remuneração de capital próprio	(56.593)	(37.808)	(58.148)	(34.334)
Prejuízo do exercício	(56.593)	(37.808)	(56.593)	(37.808)
Participação dos não controladores no lucro retido	-	-	(1.555)	3.474
Distribuição do valor adicionado	68.206	7.243	134.851	28.950

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

a) A Companhia

Méliuz S.A. (“Companhia” ou “Méliuz”), é uma sociedade anônima de capital aberto, listada na B3 S.A. (B3), sob a sigla CASH3, com sede à Rua Andaluzita, 131, Carmo, Belo Horizonte - MG, foi constituída em 11 de agosto de 2011, tem como objeto social a exploração de portal virtual destinado a veiculação e divulgação de marcas, produtos, serviços e outros materiais de propaganda e publicidade, incluindo a locação de espaço publicitário virtual para inserção de textos, desenhos e outros materiais. Constitui, também, objeto da Companhia explorar, em caráter secundário e eventual, atividades de intermediação de negócios e de participação em outras Companhias.

Em 29 de outubro de 2021, foi aprovada em reunião do Conselho de Administração da Companhia, a renúncia do Sr. Ofli Campos Guimarães como Diretor Financeiro, elegendo em substituição ao Sr. Luciano Cardoso Valle. O diretor eleito completará o mandato da diretoria em curso, portanto, até 1 de setembro de 2022. O Sr. Ofli Campos Guimarães, além do cargo de Presidente do Conselho de Administração, continuará com sua atuação estratégica dentro da Companhia. Em 1 de setembro de 2022, foi aprovada em reunião do Conselho de Administração da Companhia, a reeleição do Sr. Luciano Cardoso Valle como Diretor de Relações com Investidores e Diretor Financeiro.

b) Combinação de negócios

i) *Cash3 Corretora de Seguros Ltda. (“Cash3 Corretora”)*

Em julho de 2022, a Companhia constituiu a controlada Cash3 Corretora, e é a detentora das quotas representativas de 100% do capital social total e votante da referida controlada, conforme disposições contidas no Pronunciamento Contábil IFRS 10/CPC 36 - Demonstrações consolidadas, conforme descrito na Nota Explicativa nº 03.

ii) *Acessopar Investimentos e Participações S.A. (“Acessopar”)*

Em maio de 2022, a Companhia realizou uma transação de combinação de negócios, através da qual passou a ser detentora das quotas representativas de 100% do capital social total e votante da Acessopar, resultando assim na obtenção do controle da Acessopar (investida) pela Companhia, conforme disposições contidas no Pronunciamento Contábil IFRS 10/CPC 36 - Demonstrações consolidadas, conforme descrito na Nota Explicativa nº 03.

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

b) Combinação de negócios--Continuação

iii) *Acesso Soluções de Pagamentos S.A. ("Bankly")*

Em maio de 2022, a Companhia realizou a conversão dos mútuos conversíveis que possuía com o Bankly, no montante de R\$53.187, em participação, e passou a ser detentora das quotas representativas de 35,33% do capital social total e votante do Bankly, obtendo assim o controle da investida, conforme disposições contidas no Pronunciamento Contábil IFRS 10/CPC 36 - Demonstrações consolidadas, conforme descrito na Nota Explicativa nº 03.

iv) *Méliuz Fundo de Investimento em Direitos Creditórios ("FIDC")*

Em março de 2022, foram subscritas 27.500 cotas subordinadas júnior ("Cotas") no Méliuz Fundo de Investimento em Direitos Creditórios ("FIDC"), constituído por prazo indeterminado, com propósito específico de concentrar a operação de antecipação de recebíveis no sistema de crédito do Bankly e com capital integralizado em dezembro de 2022 de R\$9.400, conforme descrito na Nota Explicativa nº 03.

v) *Alter Pagamentos S.A. ("Alter")*

Em julho de 2021, foi celebrado entre a Companhia e os sócios da Alter, o Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças que prevê, entre outras avenças, a aquisição pelo Méliuz de quotas que representam 100% do capital social da Alter. Em outubro de 2021, foi aprovada, em Assembleia Geral Extraordinária, a ratificação da aquisição, pela Companhia, do controle da Alter, conforme disposições contidas no Pronunciamento Contábil IFRS 10/CPC 36 - Demonstrações consolidadas.

vi) *Promobit Serviços de Tecnologia Digital Ltda. ("Promobit")*

Em maio de 2021, a Companhia realizou uma transação de combinação de negócios, onde passou a ser detentora das quotas representativas de 100% do capital social total e votante do Promobit, que resultou na obtenção do controle da investida pela Companhia, conforme disposições contidas no Pronunciamento Contábil IFRS 10/CPC 36.

vii) *Melhor Plano Internet Ltda. ("Melhor Plano")*

Em maio de 2021, a Companhia realizou uma transação de combinação de negócios, onde passou a ser detentora das quotas representativas de 100% do capital social total e votante da Melhor Plano, que resultou na obtenção do controle da investida pela Companhia, conforme disposições contidas no Pronunciamento Contábil IFRS 10/ CPC 36 - Demonstrações consolidadas.

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

b) Combinação de negócios--Continuação

viii) *Picodi.com S.A. ("Picodi")*

Em fevereiro de 2021, a Companhia realizou uma combinação de negócios e passou a ser detentora de 51,1% das ações representativas do capital social da Picodi, empresa sediada na Polônia, se tornando controladora desta investida, conforme disposições contidas no Pronunciamento Contábil IFRS 10/CPC 36 - Demonstrações consolidadas.

c) Guerra na Ucrânia

Considerando a receita líquida da Picodi para o exercício findo em dezembro de 2022, de R\$ 25.009, observamos uma redução de R\$ 2.842 na comparação com o mesmo período do ano anterior. Esta redução é explicada pela variação cambial entre os exercícios e pela guerra entre Rússia e Ucrânia, que continua a impactar negativamente o resultado da Picodi no ano de 2022.

Em conjunto, a Rússia, a Ucrânia e a Bielorrússia, países cujas operações estão sendo mais impactadas pela guerra, possuem em 31 de dezembro de 2022 uma representatividade de aproximadamente 8% da receita total da Picodi. Estamos continuamente monitorando os efeitos da guerra no resultado da Picodi e, até o momento, consideramos que não há impacto à saúde financeira e ao caixa da Companhia. O restante da operação não impactada pela guerra, no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, mostrou queda de aproximadamente 3% comparado ao resultado do exercício anterior, e a variação cambial amplificou essa queda para aproximadamente 6%. Esta queda é movida principalmente pela desaceleração em mercados de e-commerce frente a efeitos inflacionários. Essa queda é parcialmente compensada pelo ganho de tração nos mercados de *cashback*.

d) Alienação do controle do Bankly

Em 30 de dezembro de 2022, a Companhia assinou um Memorando de Entendimentos com o Banco Votorantim S.A. ("banco BV"), por meio do qual as partes acordaram que negociarão a venda do controle do Bankly para o banco BV durante um prazo de até 90 dias da assinatura do memorando. A conclusão da negociação está condicionada à definição de determinados termos da potencial venda, à obtenção de aprovações societárias aplicáveis assim como de aprovações dos órgãos reguladores competentes. Considerando o estágio em que se encontravam as negociações, a Companhia concluiu que, em 31 de dezembro de 2022, não foram atingidos os pré-requisitos do CPC 31 / IFRS 5 - Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada para reclassificação dos saldos do Bankly para ativo não circulante mantido para venda.

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis

2.1. Base de preparação e apresentação das demonstrações

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos contábeis, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), que estão em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”).

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, e com base na premissa de continuidade operacional das operações da Companhia. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração em sua gestão das atividades da Companhia, conforme Orientação Técnica OCPC07.

A administração avaliou a capacidade da Companhia de continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

A moeda funcional da Companhia é o real, todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma. Para a entidade do Grupo cuja moeda funcional é diferente do real, as demonstrações contábeis são traduzidas para o real na data de reporte.

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pelo Conselho de Administração em 10 de março de 2023.

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.2. Principais práticas contábeis

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou para outras finalidades. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata, sendo resgatável com a própria entidade emissora, em um montante conhecido de caixa, estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, normalmente, um investimento se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, resgatáveis em até 90 (noventa) dias, a contar da data da contratação.

b) Instrumentos financeiros

A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: Custo amortizado, Valor justo por meio do resultado, e, Valor justo por meio dos outros resultados abrangentes. A classificação depende da finalidade para a qual os instrumentos financeiros foram adquiridos.

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias, (i) ativos financeiros ao custo amortizado; (ii) Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados; (iii) Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento; ou (iv) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Custo amortizado

São classificados como custo amortizado, os instrumentos mantidos para receber os fluxos de caixa contratuais nas datas específicas, de acordo com o modelo de negócios da Companhia. Encontram-se nesta categoria caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e valores a receber de partes relacionadas, empréstimos, valores a pagar a partes relacionadas, fornecedores, operações com arrendamento mercantil e *cashback*.

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.2. Principais práticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

Valor justo por meio do resultado

Os instrumentos financeiros classificados como valor justo por meio do resultado são os que não possuem definição específica quanto à manutenção para receber os fluxos de caixa contratuais nas datas específicas ou para realizar a vendas desses ativos no modelo de negócios da Companhia.

Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Os ativos financeiros classificados como valor justo por meio de outros resultados abrangentes são todos os outros ativos não classificados nas categorias acima.

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Mensuração subsequente

A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação. No caso de fornecedores, empréstimos e contas a pagar com partes relacionadas e arrendamento mercantil a pagar, classificados pela Companhia como passivos financeiros ao custo amortizado, após reconhecimento inicial, inclusive os sujeitos a juros, são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos.

Faturas de crédito – outros ativos

No Bankly trata-se de ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, é medido pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.2. Principais práticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

Créditos em circulação e estabelecimentos a pagar

São passivos financeiros associados à custódia de valores de terceiros em função da natureza pré-paga das contas de pagamento administradas pelo Bankly, reconhecidos quando a controlada recebe os montantes aportados por terceiros. Após o reconhecimento inicial, é medido pelo custo amortizado.

c) Imobilizado

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada.

A depreciação é calculada sobre o saldo dos imobilizados em operação pelo método linear, mediante aplicação das taxas que refletem a vida útil estimada dos bens. As principais taxas estão demonstradas na Nota Explicativa nº 12 das demonstrações contábeis.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo imobilizado são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.2. Principais práticas contábeis--Continuação

d) Intangível

São representados pelos montantes pagos na aquisição do intangível, mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Os gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos como despesa no exercício em que são incorridos. O ativo intangível gerado internamente resultante de gastos com desenvolvimento é reconhecido se, e somente se, demonstrado todas as condições previstas no CPC 04 (IAS 38) sobre ativo intangível.

O montante inicialmente reconhecido de ativos intangíveis gerados internamente corresponde à soma dos gastos incorridos desde quando o ativo intangível passou a atender aos critérios de reconhecimento mencionados anteriormente. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser reconhecido, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado do exercício quando incorridos.

A amortização é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil, seja integralmente baixado. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de amortização são revisados no final da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é reconhecido prospectivamente.

e) Redução ao valor recuperável

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos não financeiros com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Nesse caso, o valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.2. Principais práticas contábeis--Continuação

e) Redução ao valor recuperável--Continuação

A administração verificou os indicadores para identificar a necessidade de aplicação do teste de *impairment* e o reconhecimento contábil da redução do valor recuperável de um ativo fixo, tais como: diminuição significativa do preço de mercado, mudança significativa relativa ao ambiente tecnológico, de mercado, econômico ou legal, alterações nas taxas de mercado com reflexo na taxa de desconto utilizada para definição do valor justo, baixa rentabilidade, evidência de obsolescência, planos para descontinuar ou reestruturar unidade operacional, gastos com manutenção acima do esperado, dentre outros. Não foram identificados indícios de perda do valor recuperável de seus ativos imobilizados e intangível.

f) Investimentos

Nas demonstrações contábeis individuais, as informações financeiras das investidas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial, com base nas demonstrações contábeis levantadas pelas respectivas investidas nas mesmas datas-bases e critérios contábeis dos balanços da Companhia.

g) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Nos casos em que a provisão possui um depósito judicial correspondente e a Companhia tem a intenção de liquidar o passivo e realizar o ativo simultaneamente, os valores são compensados.

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.2. Principais práticas contábeis--Continuação

h) Provisão para *cashback*

É reconhecida de acordo com o método de mensuração que a Companhia elaborou através de estatística descritiva sobre o perfil de resgate médio do usuário, considerando dados históricos, e a evolução da participação da Companhia em diferentes frentes de negócio. O modelo considera todo o histórico de *cashback* confirmado para os usuários agrupando-os em *cohorts* mensais e avaliando-se o percentual resgatado nos meses subsequentes. Dessa forma, a companhia entende que a melhor mensuração foi atendida, e o valor compreende os valores a pagar de acordo os Termos e Condições de uso do programa.

i) Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

j) Imposto de renda e contribuição social

Corrente

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais.

A provisão para o imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$60, trimestralmente, para imposto de renda, e 9% sobre o lucro tributável para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável apurado em cada exercício, não havendo prazo de prescrição para sua compensação.

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.2. Principais práticas contábeis--Continuação

j) Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Corrente--Continuação

O imposto de renda e a contribuição social relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são também reconhecidos no patrimônio líquido. A administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização até o encerramento do exercício, quando então o imposto é devidamente apurado e compensado com as antecipações realizadas.

Diferido

Tributos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias. Tributos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis na extensão que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que as diferenças temporárias possam ser realizadas. Esses tributos são mensurados à alíquota que é esperada ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base na legislação tributária vigente na data do balanço.

Ativos de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Os tributos correntes e diferidos relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes são reconhecidos no patrimônio líquido.

Em conformidade ao ICPC 22/IFRIC 23, a Companhia avalia periodicamente a posição fiscal das situações nas quais a regulação fiscal requer interpretação e estabelece provisões e/ou divulgações quando apropriado.

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.2. Principais práticas contábeis--Continuação

k) Reconhecimento da receita de serviços

De forma geral, para os negócios da Companhia, as receitas são reconhecidas quando uma obrigação de performance for satisfeita, pelo valor que se espera receber em troca dos serviços transferidos, o qual deve ser alocado a essa obrigação de desempenho. A Companhia reconhece a receita somente quando é provável que receberá a contraprestação em troca dos serviços transferidos, considerando a capacidade e a intenção do cliente de cumprir a obrigação de pagamento. Logo, o regime de competência é aplicado. Os contratos com clientes são por tempo indeterminado, em sua maioria não possuem multa rescisória, entretanto contêm aviso prévio em média de trinta dias para rescisão.

Méliuz

A receita é oriunda de veiculações de espaços publicitários do portal e remuneração, entendida por comissões, que são mensuradas através de cliques em links dos parceiros constantes no site da companhia na internet e em seu aplicativo para smartphones, convertidos em vendas pelos parceiros. As comissões acordadas, em sua quase totalidade, têm caráter variável de acordos com campanhas. A Companhia entende que a obrigação de performance é satisfeita no momento que o cliente confirmar que os serviços prestados são convertidos em vendas.

Após a quantificação criteriosa do passivo da Companhia, relativo ao trabalho de retificação e das limitações acordadas a respeito da possibilidade de os clientes solicitarem trabalhos adicionais, a Companhia identificou seus contratos e os respectivos serviços transferidos, separou suas obrigações a cumprir, determinou e alocou os preços das transações, reconhecendo a receita apenas quando todos os critérios acima são atendidos.

A receita líquida da companhia é apurada pelo total de comissionamento e espaço de veiculação de materiais publicitários recebidos, diminuído dos impostos sobre vendas de serviços ISSQN, PIS e COFINS.

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.2. Principais práticas contábeis--Continuação

k) Reconhecimento da receita de serviços--Continuação

Bankly

O Bankly tem como objetivo as atividades de emissão, processamento e gestão de cartões pré-pagos, através do produto “Meu Acesso”, plataforma digital de conta para pessoas físicas e jurídicas pelo “Acesso Bank” e, também, plataforma de “*Banking as a service*” pelo “Bankly” para parceiros pessoa jurídica que desejam ofertar serviços financeiros para seus clientes, as receitas do Bankly podem ser divididas em 4 grandes grupos: (i) Receita de Adesão; (ii) Receita de Serviços de Contas de Pagamento Pré-Pagas e Plataforma Digital; (iii) Receita de Intercâmbio; (iv) Receita de Serviços de Processamento; e (v) Receitas Financeiras, conforme segue:

Receita de adesão

A Receita de adesão está relacionada às tarifas cobradas dos clientes do Bankly no momento de adesão ao sistema de administração de contas de pagamento pré-pagas.

Receita de serviços de contas de pagamento pré-pagas e plataforma digital

A Receita de Serviços de Contas de Pagamento Pré-Pagas e Plataforma Digital compreende as tarifas cobradas em função da prestação de serviços ao cliente que já aderiu ao sistema de administração de contas de pagamento pré-pago ou a algum dos serviços disponíveis na plataforma digital. Dentre elas, tarifas de mensalidade, tarifas de recarga, tarifas de saque, tarifa de TEDs etc. São reconhecidas no resultado a partir da cobrança dos respectivos serviços.

Receita de intercâmbio

A Receita de Intercâmbio reflete a receita auferida pelo Bankly equivalente a um percentual do valor de determinadas transações realizadas através das contas de pagamento administradas pelo Bankly. Tal receita é apropriada quando a transação é realizada pelo usuário da conta de pagamento.

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.2. Principais práticas contábeis--Continuação

k) Reconhecimento da receita de serviços--Continuação

Receita de processamento

A Receita de Serviços de Processamento abrange a receita dos serviços prestados pela controlada UPSIGHT e são reconhecidas mensalmente no mês subsequente ao de prestação dos serviços.

Picodi

A Picodi.com é uma plataforma que reúne cupons de descontos, códigos promocionais e demais promoções de diversas lojas e marcas, presente em mais de 44 países, atualmente.

Devido à especificidade dos acordos com as redes afiliadas, existe uma diferença entre o período de geração de receita (prestação dos serviços) e o período de faturamento pelas afiliadas (contratantes Picodi.com - emissores de faturas). Os serviços são faturados em períodos posteriores, dependendo do prazo de liquidação adotado com determinado contratante. Já a receita é reconhecida de acordo com a efetiva prestação do serviço e pelo valor que se espera receber em troca dos mesmos.

Receitas financeiras

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado através do método dos juros efetivos.

l) Tributos sobre vendas

As despesas e ativos não circulantes adquiridos são reconhecidos líquidos dos tributos sobre venda quando estes forem recuperáveis junto às autoridades fiscais.

m) Patrimônio líquido

O capital social está representado por ações ordinárias. Os gastos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de ações são apresentados como dedução do patrimônio líquido, como transações de capital, líquido de efeitos tributários.

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.2. Principais práticas contábeis--Continuação

n) Lucro (prejuízo) por ação

O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado dividindo-se o lucro (prejuízo) atribuível aos detentores de ações ordinárias da Companhia (o numerador) pelo número médio ponderado de ações ordinárias em poder dos acionistas (o denominador) durante o exercício.

O lucro (prejuízo) por ação diluído é calculado por meio da divisão do lucro (prejuízo) líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

Os instrumentos de patrimônio que devam ou possam ser liquidados com ações da Companhia somente são incluídos no cálculo quando sua liquidação tiver impacto dilutivo sobre o lucro por ação.

o) Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”)

A demonstração do valor adicionado (DVA) não é requerida pelas IFRS, sendo apresentada de forma suplementar em atendimento à legislação societária brasileira. Sua finalidade é evidenciar a riqueza criada pela Companhia durante o exercício, bem como demonstrar sua distribuição entre os diversos agentes.

p) Segmento operacional

A Companhia possui quatro segmentos operacionais reportáveis, são eles: (i) B2B (*Business to Business*); (ii) B2C (*Business to Customers*) Nacional; (iii) B2C (*Business to Customers*) Internacional; e (iv) Outros segmentos. Com o objetivo de que os usuários consigam obter uma visão estratégica das atividades dos negócios, as informações estão demonstradas na Nota Explicativa nº 26 das demonstrações contábeis.

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.2. Principais práticas contábeis--Continuação

q) Combinações de negócios e ágio

Combinações de negócios são contabilizadas aplicando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

A Companhia determina que adquiriu um negócio quando o conjunto adquirido de atividades e ativos inclui, no mínimo, um input (entrada de recursos) e um processo substantivo que juntos contribuam significativamente para a capacidade de gerar output (saída de recursos). O processo adquirido é considerado substantivo se for essencial para a capacidade de desenvolver ou converter o input (entrada de recursos) adquirido em outputs (saídas de recursos), e os inputs (entradas de recursos) adquiridos incluem tanto a força de trabalho organizada como as habilidades, conhecimentos ou experiência necessários para executar esse processo; ou for fundamental para a capacidade de continuar a produzir outputs e é considerado único ou escasso ou não pode ser substituído sem custo, esforço ou atrasos significativos na capacidade de continuar produzindo outputs (saída de recursos).

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida ao valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com o CPC 48 na demonstração do resultado.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.2. Principais práticas contábeis--Continuação

q) Combinações de negócios e ágio--Continuação

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa do Grupo que se espera que sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada deve ser incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. O ágio alienado nessas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida.

2.3. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2022

A companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para exercícios anuais iniciados em 1º de janeiro de 2022 ou após essa data. A Companhia não adotou antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

Alterações no CPC 37 (R1), CPC 48, CPC 29, CPC 27, CPC 25 e CPC 15 (R1)

As alterações aos pronunciamentos acima são em decorrência das alterações anuais relativas ao ciclo de melhorias entre 2018 e 2020, tais como:

- Contrato Oneroso – custos de cumprimento de contrato;
- Referências à Estrutura conceitual.

A vigência dessas alterações deve ser estabelecida pelos órgãos reguladores que o aprovarem, sendo que, para o pleno atendimento às normas internacionais de contabilidade, a entidade deve aplicar essas alterações nos períodos anuais com início em, ou após, 1º de janeiro de 2022.

Contrato Oneroso – custos de cumprimento de contrato

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.3. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2022-- Continuação

Um contrato oneroso é um contrato sob o qual os custos inevitáveis de cumprir as obrigações decorrentes do contrato (ou seja, os custos que a Companhia não pode evitar porque possui o contrato) excedem os benefícios econômicos esperados a serem recebidos.

As alterações especificam que, ao avaliar se um contrato é oneroso ou gerador de perdas, a entidade precisa incluir custos que se relacionam diretamente com um contrato de fornecimento de bens ou serviços, incluindo custos incrementais (por exemplo, os custos de mão de obra direta e materiais) e um alocação de custos diretamente relacionados às atividades do contrato (por exemplo, depreciação de equipamentos usados para cumprir o contrato e custos de gerenciamento e supervisão do contrato). Os custos gerais e administrativos não estão diretamente relacionados a um contrato e são excluídos, a menos que sejam explicitamente cobrados da contraparte nos termos do contrato.

A Companhia não identificou nenhum contrato como oneroso, pois os custos inevitáveis nos contratos, que são os custos de cumpri-los, compreendem apenas custos incrementais diretamente relacionados aos contratos.

Referências à Estrutura conceitual

As alterações substituem uma referência a uma versão anterior da Estrutura Conceitual do IASB por uma referência à versão atual emitida em março de 2018 sem alterar significativamente seus requisitos.

As alterações adicionam uma exceção ao princípio de reconhecimento da IFRS 3 *Business Combinations* (equivalente ao CPC 15 (R1) – Combinação de negócios) para evitar a emissão de potenciais ganhos ou perdas do 'dia 2' decorrentes de passivos e passivos contingentes que estariam dentro do escopo da IAS 37 *Provisions, Contingent Liabilities and Contingent Assets* (equivalente ao CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes) ou IFRIC 21 *Levies*, se incorridas separadamente. A exceção exige que as entidades apliquem os critérios da IAS 37 ou IFRIC 21, respectivamente, em vez da Estrutura Conceitual, para determinar se existe uma obrigação presente na data de aquisição.

As alterações também adicionam um novo parágrafo à IFRS 3 para esclarecer que os ativos contingentes não se qualificam para reconhecimento na data de aquisição.

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.3. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2022-- Continuação

De acordo com as disposições transitórias, a Companhia aplica as alterações prospectivamente, ou seja, para combinações de negócios que ocorram após o início do período de relatório anual em que aplica as alterações pela primeira vez (a data da aplicação inicial).

Estas alterações não tiveram impacto nas demonstrações contábeis consolidadas da Companhia, uma vez que não existiam ativos, passivos ou passivos contingentes no âmbito dessas alterações que surgiram durante o período.

IFRS 1 First-time Adoption of International Financial Reporting Standards - Subsidiária como adotante pela primeira vez

A alteração permite que uma subsidiária que opte por aplicar o parágrafo D16(a) da IFRS 1 (equivalente ao CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade) mensure as diferenças cumulativas de conversão usando os valores reportados nas demonstrações contábeis consolidadas da controladora, com base na data de transição da controladora para a IFRS, se nenhum ajuste foi feito para consolidação procedimentos e para os efeitos da combinação de negócios em que a controladora adquiriu a controlada. Esta alteração também se aplica a uma coligada ou joint venture que opte por aplicar o parágrafo D16(a) da IFRS 1.

Estas alterações não tiveram impacto nas demonstrações contábeis consolidadas da Companhia por não ser um adoptante pela primeira vez.

IFRS 9 Financial Instruments - Taxas no teste de '10 por cento' para baixa de passivos financeiros (equivalente ao CPC 48 - Instrumentos Financeiros)

A alteração esclarece as taxas que uma entidade inclui ao avaliar se os termos de um passivo financeiro novo ou modificado são substancialmente diferentes dos termos do passivo financeiro original. Essas taxas incluem apenas aquelas pagas ou recebidas entre o mutuário e o credor, incluindo as taxas pagas ou recebidas pelo mutuário ou pelo credor em nome do outro.

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.3. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2022-- Continuação

De acordo com as disposições transitórias, a Companhia aplica a emenda aos passivos financeiros que são modificados ou trocados no ou após o início do período de relatório anual em que a entidade aplica a emenda pela primeira vez (a data da aplicação inicial). Essas alterações não tiveram impacto nas demonstrações contábeis consolidadas da Companhia, pois não houve modificações nos instrumentos financeiros da Companhia durante o período.

IAS 41 *Agriculture* – Tributação em mensuração a valor justo (equivalente ao CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola)

A alteração remove a exigência do parágrafo 22 da IAS 41 de que as entidades excluam os fluxos de caixa para tributação ao mensurar o valor justo dos ativos dentro do escopo da IAS 41.

Estas alterações não tiveram impacto nas demonstrações contábeis consolidadas da Companhia, uma vez que não possuía ativos no âmbito da IAS 41 à data de relato.

2.4. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações contábeis da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.4. Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

IFRS 17 - Contratos de Seguro

Em maio de 2017, o IASB emitiu a IFRS 17 - Contratos de Seguro (CPC 50 - Contratos de Seguro que substituiu o CPC 11 - Contratos de Seguro), uma nova norma contábil abrangente para contratos de seguro que inclui reconhecimento e mensuração, apresentação e divulgação. Ao entrar em vigor, a IFRS 17 (CPC 50) substituiu a IFRS 4 - Contratos de Seguro (CPC 11) emitida em 2005. A IFRS 17 aplica-se a todos os tipos de contrato de seguro (como de vida, ramos elementares, seguro direto e resseguro), independentemente do tipo de entidade que os emitem, bem como determinadas garantias e instrumentos financeiros com características de participação discricionária. Aplicam-se algumas exceções de escopo. O objetivo geral da IFRS 17 é fornecer um modelo contábil para contratos de seguro que seja mais útil e consistente para as seguradoras. Em contraste com os requisitos da IFRS 4, os quais são amplamente baseados em políticas contábeis locais vigentes em períodos anteriores, a IFRS 17 fornece um modelo abrangente para contratos de seguro, contemplando todos os aspectos contábeis relevantes. O foco da IFRS 17 é o modelo geral, complementado por:

- Uma adaptação específica para contratos com características de participação direta (abordagem de taxa variável).
- Uma abordagem simplificada (abordagem de alocação de prêmio) principalmente para contratos de curta duração.

A IFRS 17 e CPC 50 vigoram para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, sendo necessária a apresentação de valores comparativos. A adoção antecipada é permitida se a entidade adotar também a IFRS 9 e a IFRS 15 na mesma data ou antes da adoção inicial da IFRS 17. Essa norma não se aplica à Companhia.

Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante (equivalente a revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábeis)

Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato ao CPC 26, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem:

- O que significa um direito de postergar a liquidação;
- Que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório;
- Que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.4. Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante (equivalente a revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábeis)--Continuação

- Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação.

As alterações são válidas para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente. Atualmente, a Companhia avalia o impacto que as alterações terão na prática atual e se os contratos de empréstimo existentes podem exigir renegociação.

Alterações ao IAS 8: Definição de estimativas contábeis (equivalente a revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábeis)

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 8 (norma correlata ao CPC 23), no qual introduz a definição de 'estimativa contábeis'. As alterações esclarecem a distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros. Além disso, eles esclarecem como as entidades usam as técnicas de medição e inputs para desenvolver as estimativas contábeis.

As alterações serão vigentes para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 e aplicarão para mudanças nas políticas e estimativas contábeis que ocorrerem em, ou após, o início desse exercício. Adoção antecipada é permitida se divulgada.

Não se espera que as alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações contábeis da Companhia.

Alterações ao IAS 1 e IFRS *Practice Statement 2*: Divulgação de políticas contábeis (equivalente a revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábeis)

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 1 (norma correlata ao CPC 26 (R1)) e IFRS *Practice Statement 2 Making Materiality Judgements*, no qual fornece guias e exemplos para ajudar entidades a aplicar o julgamento da materialidade para a divulgação de políticas contábeis. As alterações são para ajudar as entidades a divulgarem políticas contábeis que são mais úteis ao substituir o requerimento para divulgação de políticas contábeis significativas para políticas contábeis materiais e adicionando guias para como as entidades devem aplicar o conceito de materialidade para tomar decisões sobre a divulgação das políticas contábeis.

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.4. Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

Alterações ao IAS 1 e IFRS *Practice Statement 2*: Divulgação de políticas contábeis (equivalente a revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábeis)--Continuação

As alterações ao IAS 1 são aplicáveis para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 com adoção antecipada permitida. Já que as alterações ao *Practice Statement 2* fornece guias não obrigatórios na aplicação da definição de material para a informação das políticas contábeis, uma data para adoção desta alteração não é necessária.

A Companhia está atualmente avaliando os impactos dessas alterações nas políticas contábeis divulgadas.

Alterações ao IAS 12: Tributos Diferidos relacionados a Ativos e Passivos originados de uma Simples Transação (equivalente a revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábeis)

Em maio de 2021, o Conselho divulgou alterações ao IAS 12, que restringem o escopo da exceção de reconhecimento inicial sob o IAS 12, de modo que não se aplica mais a transações que dão origem a diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais.

As alterações devem ser aplicadas a transações que ocorram nos períodos anuais com início em, ou após o mais antigo período comparativo apresentado. Além disso, no início do mais antigo período comparativo apresentado, um imposto diferido ativo (desde que haja um lucro tributável suficiente disponível) e um imposto diferido passivo também devem ser reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis e tributáveis associadas a arrendamentos e obrigações de desmantelamento.

A Companhia está atualmente avaliando o impacto dessas alterações.

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Combinação de negócios

i) Cash3 Corretora de Seguros Ltda. (“Cash3 Corretora”)

Em julho de 2022, a Companhia realizou a constituição da Cash3 Corretora, onde é a detentora das quotas representativas de 100% do capital social total e votante, se tornando controladora desta investida, cuja composição acionária em 31 de dezembro de 2022 é:

<u>Acionistas</u>	<u>Quant. de quotas</u>	<u>Participação</u>
Méliuz S.A. (Controladora)	<u>10.000</u>	<u>100%</u>
Total	<u>10.000</u>	<u>100%</u>

A Cash3 Corretora tem como objeto a atividade de corretores e agentes de seguros, de planos de previdência complementar e saúde.

A Companhia realizou a integralização de capital através de aporte financeiro no valor de R\$10 em moeda corrente nacional através de transferência bancária.

ii) Acessopar Investimentos e Participações S.A. (“Acessopar”)

Em maio de 2022, foi aprovada a aquisição da Acessopar Investimentos e Participações S.A. (“Acessopar”) que resultou em uma combinação de negócios na qual a Companhia passou a ser detentora de 100% das quotas representativas do capital social da Acessopar, se tornando controladora desta investida, cuja composição acionária em 31 de dezembro de 2022 é:

<u>Acionistas</u>	<u>Quant. de quotas</u>	<u>Participação</u>
Méliuz S.A. (Controladora)	<u>46.989.173</u>	<u>100%</u>
Total	<u>46.989.173</u>	<u>100%</u>

A Acessopar tem como objeto a participação em outras sociedades empresárias ou não, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou quotista.

O investimento realizado pelo Méliuz foi de R\$144.234, sendo realizada uma troca de 62.685.126 ações equivalente a R\$122.863, R\$18.198 como parcela de ajuste e R\$3.174 de estimativa de parcela *earn-out* a ser paga em 2025. O preço de compra foi preliminarmente alocado de acordo com o quadro a seguir:

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Combinação de negócios--Continuação

ii) Acessopar Investimentos e Participações S.A. ("Acessopar")--Continuação

	<u>Valor justo reconhecido na aquisição</u>
Ativos	
Caixa e equivalentes de caixa	201
Tributos a recuperar	44
Partes relacionadas	40
Investimento	61.951
	<u>62.236</u>
Passivo	
Obrigações tributárias	(21)
	<u>(21)</u>
Total dos ativos identificáveis líquidos ao valor justo	<u>62.215</u>
Ágio na aquisição	82.019
Total da contraprestação	<u>144.234</u>

O balanço patrimonial e a demonstração de resultado na data de aquisição são representados por:

	<u>Maio/2022</u>
Ativo	
Ativo circulante	245
Ativo não circulante	20.349
Total do ativo	<u>20.594</u>
Passivo	
Passivo circulante	21
Passivo não circulante	-
Patrimônio líquido	20.573
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>20.594</u>
	<u>Maio/2022</u>
Receitas líquidas	-
Despesas operacionais	(18.694)
Imposto de renda	-
Lucro líquido	<u>(18.694)</u>

Conforme o CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto as demonstrações contábeis da Acessopar foram consolidadas pela Companhia a partir de junho de 2022.

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Combinação de negócios--Continuação

iii) Acesso Soluções de Pagamentos S.A. ("Bankly")

Em maio de 2022, foi aprovada a aquisição da Acesso Soluções de Pagamentos S.A. ("Bankly") que resultou em uma combinação de negócios na qual a Companhia passou a ser detentora de 35,33% das quotas representativas do capital social do Bankly, cuja composição acionária em 31 de dezembro de 2022 é:

<u>Acionistas</u>	<u>Quant. de quotas</u>	<u>Participação</u>
Méliuz S.A. (Controladora)	848.273	35,33%
Acessopar Investimentos e Participações S.A.	1.552.727	64,67%
Total	2.401.000	100%

O Bankly tem como objeto as atividades de emissão, processamento e gestão de cartões pré-pagos através do produto "Meu acesso", plataforma digital de conta para pessoas físicas e jurídicas "Acesso Bank" e plataforma de "banking as a service" através do "Bankly" para parceiros pessoa jurídica que desejam ofertar serviços financeiros para seus clientes, utilizando nossa estrutura e regulamentação de mercado.

O investimento realizado pelo Méliuz foi de R\$53.187, adquirido via conversão em participação de mútuos conversíveis em ações. O preço de compra foi preliminarmente alocado de acordo com o quadro a seguir:

	<u>Valor justo reconhecido na aquisição</u>
Ativos	
Caixa e equivalentes de caixa	333.041
Ativos de clientes	16.103
Saldo a receber Mastercard	18.000
Tributos a recuperar	5.130
Tributos diferidos	18.168
Despesas antecipadas	3.451
Licenças de uso a apropriar	3.332
Depósitos judiciais	829
Imobilizado	1.425
Intangível	67.906
	467.385
Passivo	
Empréstimos e financiamentos	(5.392)
Credores diversos	(15.051)
Adiantamento de Clientes	(4.748)
Valores a Receber (a processar)	(7.278)
Custódia	(20.000)
Contas a Pagar - Não Operacional	(18.000)
Obrigações trabalhistas e tributárias	(9.653)
Outras Obrigações	(291.461)
	(371.583)
Total dos ativos identificáveis líquidos ao valor justo	95.802
Ágio na aquisição (35,33%)	19.337
Total da contraprestação	53.187

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Combinação de negócios--Continuação

iii) Acesso Soluções de Pagamentos S.A. ("Bankly")--Continuação

O balanço patrimonial e a demonstração de resultado na data de aquisição são representados por:

	Maio/2022
Ativo	
Ativo circulante	398.054
Ativo não circulante	4.936
Total do ativo	402.990
Passivo	
Passivo circulante	371.584
Passivo não circulante	-
Patrimônio líquido	31.406
Total do passivo e patrimônio líquido	402.990
	Maio/2022
Receitas líquidas	43.579
Despesas operacionais	(72.478)
Imposto de renda	-
Lucro líquido	(28.899)

Conforme o CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto as demonstrações contábeis da Bankly foram consolidadas pela Companhia a partir de junho de 2022.

iv) Méliuz Fundo de Investimento em Direitos Creditórios ("FIDC")

Para o fundo de investimento (FIDC) foi aplicado o conceito de consolidação integral, o qual trata os investimentos em controladas para reconhecer a totalidade de seus ativos, passivos, receitas e despesas na controladora. Mudanças de participação societária em investimentos em controladas que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transação de capital entre sócios, e qualquer diferença entre o montante pelo qual a participação dos não controladores tiver sido ajustada e o valor justo da quantia recebida ou paga é reconhecida diretamente no patrimônio líquido atribuível aos proprietários da controladora.

Acionistas	Quant. de quotas	Participação
Méliuz S.A. (Controladora)	27.500	100%
Total	27.500	100%

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Combinação de negócios--Continuação

v) Gana Internet S.A (“Gana”)

Em 16 de novembro de 2022, foi celebrado um instrumento particular de compra e venda de ações, firmado entre Méliuz S.A (“Vendedora”), Lucas Tavares Vieira da Costa (“Comprador”) e Gana Internet S.A (“Interveniente anuente”). As partes acordaram, nos termos e condições estabelecidos em Contrato, na venda e transferência pela Vendedora ao Comprador de 5.003.576 (cinco milhões, três mil quinhentas e setenta e seis) ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas, representativas de 100% do capital social da Gana, com todos os direitos que representam.

O Comprador assumiu a obrigação de pagar à Vendedora o valor total de R\$2.000. A venda foi aprovada em Reunião do Conselho de Administração em 16 de novembro de 2022.

Em função da transação de venda, para fins de apresentação do resultado de 31 de dezembro de 2022, a referida empresa compõe o resultado apenas até novembro de 2022. Com isso, para fins de apresentação do resultado de 31 de dezembro de 2022, a referida empresa compõe o resultado divulgado para outros segmentos apenas até novembro de 2022.

4. Instrumentos Financeiros

a) Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Caixa e bancos	10.356	11.081	36.866	33.131
Aplicações financeiras (a)	403.311	478.175	418.906	481.618
Total	413.667	489.256	455.772	514.749

(a) A Companhia possui equivalentes de caixa referentes a aplicações financeiras de renda fixa indexadas à variação de 102% a 106,3% dos Certificados de Depósitos Interbancários (“CDIs”), podendo ser resgatadas em até 90 dias com o próprio emissor do instrumento sem perda da remuneração contratada.

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Instrumentos Financeiros--Continuação

b) Títulos e Valores Mobiliários

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2022</u>
Títulos públicos (a)	-	277.639
Garantia SCD (b)	-	1.202
Outros (c)	5.026	8.773
Total	5.026	287.614

- (a) Valores referentes a aplicação em Letras Financeiras do Tesouro (LFT) da controlada Bankly, para garantia do saldo de clientes da operação de moeda eletrônica pré-paga. Vide nota explicativa nº20.
- (b) Em 20 de outubro de 2020, o Bankly deu entrada no Banco Central do pedido para abertura de SCD (Sociedade de Crédito Direto). Conforme o artigo 29, inciso II da Resolução 4.656/18 e artigo 2º, inciso II da Circular 3.898/18, foi feita aplicação em LFT de R\$1.012 para cumprir as exigências do processo. Este valor será integralizado ao capital da Bankly SCD quando o Banco Central autorizar a operação da empresa.
- (c) Saldo de aplicação financeira com liquidez acima de 90 dias e que, portanto, não atendem aos requeridos do CPC 03 para classificação como caixa e equivalentes de caixa.

A exposição da Companhia e suas controladas à riscos de taxas de juros e a análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na Nota Explicativa nº 27.

5. Contas a receber de clientes

a) Composição do contas a receber

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Contas a receber	17.441	53.705	42.389	68.205
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.917)	(253)	(11.209)	(1.323)
Total	12.524	53.452	31.180	66.882

b) Composição dos saldos de clientes por vencimento

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Valores a vencer	16.978	40.733	29.319	54.437
Valores vencidos				
De 01 a 60 dias	279	12.601	4.835	13.207
De 61 a 90 dias	23	118	1.385	160
De 91 a 120 dias	5	-	2.777	3
De 121 a 180 dias	34	-	2.587	61
Acima de 181 dias	122	253	1.486	337
Total	17.441	53.705	42.389	68.205

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Contas a receber de clientes--Continuação

c) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	253	253
Aquisição de controlada	-	42
Constituições	-	1.028
Saldo em 31 de dezembro de 2021	253	1.323
Aquisição de controladas	-	1.940
Constituições (b)	4.664	8.892
Baixas	-	(810)
Variação cambial (a)	-	(136)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	4.917	11.209

(a) Refere-se a diferença da taxa de câmbio de consolidação das controladas localizadas em moeda funcional diferente do Real.

(b) Refere-se a PECLD constituída para 100% dos recebíveis do grupo Americanas, R\$4.664 na controladora e R\$5.113 no consolidado.

6. Tributos a recuperar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Imposto de renda e contribuição social (a)	16.831	6.820	24.466	6.872
Outros tributos a recuperar (b)	60	47	3.268	860
Total	16.891	6.867	27.734	7.732

(a) Referem-se a valores pagos a maior de imposto de renda e contribuição social e valores de IRRF a recuperar sobre faturamento e aplicações financeiras incorridos no exercício social e exercícios anteriores.

(b) No consolidado, referem-se majoritariamente a valores de impostos e taxas da Picodi e imposto de renda sobre notas fiscais.

7. Empréstimos e contratos a receber

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo de mútuos conversíveis em participação com o Bankly era de R\$18.588. No exercício, houve novos mútuos e em maio de 2022 o saldo era de R\$53.187.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de maio de 2022, foi aprovado a conversão do saldo total de R\$ 53.187 dos mútuos realizados para o Bankly, em aumento de capital, conforme nota explicativa nº 11.

Em 31 de dezembro de 2022, não existem saldos de empréstimos e contratos a receber.

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Outros ativos

8.1. Criptoativos

8.1.1. Custódia

A controlada Alter é uma empresa especializada na negociação de criptoativos, que desde 2018 vem atuando na melhora da experiência dos usuários no uso de criptomoedas em transações financeiras do dia a dia.

Esses valores têm contrapartida no ativo e passivo por representar saldo custodiado pela Alter com reflexo em saldo a devolver para os clientes.

Em 31 de dezembro de 2022, a custódia de criptomoeda é de R\$6.707 (R\$28.303 em 31 de dezembro de 2021), sendo 100% de Bitcoin.

8.1.2. Carteira própria

A Companhia também possui um saldo de ativos para realizar a operação de compra e venda de criptomoedas e campanhas de *criptoback* (ato de ganhar criptomoedas de volta em algumas operações) a seus usuários.

A carteira da Companhia é composta por Bitcoin (BTC), Ethereum (ETH) e Binance Coin (BNB).

Em 31 de dezembro de 2022, a carteira própria de ativos soma R\$102, sendo R\$39 de variação negativa de cotação no exercício, contabilizado no resultado. Em 31 de dezembro de 2021, a carteira própria de ativos soma R\$106, sendo R\$6 de variação positiva de cotação no resultado.

A Companhia registra os saldos de criptoativos convertidos a moeda funcional na data de fechamento.

Adicionalmente, a Companhia mantém criptoativos apenas para suas operações citadas acima. Não há saldo de criptomoedas destinado a investimento e/ou especulação.

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Outros ativos--Continuação

8.2. Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Despesas antecipadas (a)	6.003	2.737	14.460	3.611
Ativo processual (b)	1.122	1.122	1.122	1.122
Caução contratual (c)	2.003	3.003	2.073	3.003
Outras contas a receber (d)	1.019	18	93.724	133
Adiantamentos (e)	454	226	5.478	430
Outros valores a receber (f)	1.967	-	1.967	-
Méliuz FIDC (g)	7.617	-	-	-
Outros	44	23	515	65
	20.229	7.129	119.339	8.364
Circulante	7.876	2.981	113.883	3.756
Não circulante	12.353	4.148	5.456	4.608

- (a) Despesas antecipadas como licenças de softwares e outros pagamentos contratuais antecipados.
(b) A Companhia possui créditos a receber relativos à restituição de valores pagos de contratos não cumpridos pela contraparte. A Companhia possui probabilidade alta de recebimento, com vitórias na esfera judicial.
(c) Caução realizado de acordo com contrato de prestação de serviço para manter operação de recarga de celulares e Gift Card.
(d) No consolidado, referem-se a faturas de crédito do Bankly, decorrente da operação do cartão de crédito pós-pago.
(e) Refere-se a adiantamentos trabalhistas, realizados a fornecedores e adiantamentos para operação de crédito do Bankly.
(f) Se refere a venda do Gana vide nota explicativa 3 (v).
(g) Valores referem-se a cotas do FIDC decorrente dos aportes realizados no fundo e resultado do exercício, conforme movimentação abaixo:

	31/12/2021	Constituição de participação	Aportes de capital	Resultado financeiro	31/12/2022
	Méliuz Fundo de Investimento em Direitos Creditórios	-	500	8.900	(1.783)
Total	-	500	8.900	(1.783)	7.617

Investida	31/12/2022	
	Resultado do exercício	Resultado financeiro
Méliuz Fundo de Investimento em Direitos Creditórios	(1.783)	(1.783)

Composição:

Balanco patrimonial	FIDC
	31/12/2022
Total do ativo	7.745
Total do passivo	128
Total do patrimônio líquido	7.617

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Outros ativos--Continuação

8.2. Outros ativos--Continuação

Resultado do exercício	31/12/2022
Receita líquida	2.641
Despesas operacionais	(4.409)
Resultado financeiro	(15)
Resultado antes dos impostos	(1.783)
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	-
Lucro ou (prejuízo) do exercício	(1.783)

9. Transações com partes relacionadas

9.1. Transações

As operações com partes relacionadas referem-se ao rateio de despesa, contratos de mútuos, adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC) e outras transações entre as empresas do Grupo.

As operações de compartilhamento de despesa foram estabelecidas com base em condições definidas entre as partes, em um contrato de conta corrente, com liquidação mensal. Os contratos de mútuos são atualizados mensalmente com juros e correção monetária até a data de liquidação (vide nota 9.2).

9.2. Contratos de mútuos

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo de mútuos conversíveis em participação com a Alter era de R\$4.376. No exercício, houve novos mútuos, foram reconhecidas receitas financeiras no montante de R\$369 e em agosto de 2022 o saldo era de R\$5.179.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 20 de agosto de 2022, foi aprovada a conversão do saldo total de R\$ 5.179 dos mútuos realizados para a Alter, em aumento de capital, conforme nota explicativa nº 11.

Em 31 de dezembro de 2022, não existem saldos de mútuos com partes relacionadas.

9.3. Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os diretores estatutários, cuja remuneração paga no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi de R\$2.688 (R\$1.819 no exercício findo em 31 de dezembro de 2021).

A remuneração do pessoal chave da administração da Companhia é paga integralmente pelo Méliuz S.A. Os diretores também participam no programa de opção de compra de ações da Companhia.

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Transações com partes relacionadas--Continuação

9.4 Outras transações entre partes relacionadas

A tabela a seguir apresenta o valor total das operações que foram celebradas com partes relacionadas. Em 31 de dezembro de 2022, a única parte relacionada que possui transações com o Méliuz, é o Bankly.

	<u>Bankly</u>
	<u>31/12/2022</u>
Caixa e equivalentes de caixa (a)	6.926
Contas a receber	507
Despesas antecipadas	1.726
Fornecedores	(470)
Receitas	1.872
Despesas	(7.996)
Resultado financeiro	346

(a) Corresponde ao saldo das contas digitais do Méliuz, no Bankly.

10. Adiantamentos

No processo de aquisição da empresa Alter, o Méliuz adquiriu contratos conversíveis em participação de posse da controlada para que ocorresse a compra de 100% das quotas da Alter.

Esses contratos eram de pequenos investidores que aportaram dinheiro na Alter e poderiam, em caso de venda da Companhia, converter em participação.

A dívida destes contratos estava registrada como adiantamento no Méliuz e como passivo na Alter, pelo valor de custo, atualizado conforme condições originais dos contratos.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 20 de agosto de 2022, foi aprovada a conversão do saldo total de R\$ 4.368 dos adiantamentos realizados para a Alter, em aumento de capital, vide nota explicativa nº 11.

Em 31 de dezembro de 2022, não existem saldos de adiantamentos.

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Investimentos

a) As participações societárias estão resumidas a seguir:

Investida	Controle	Controladora			
		31/12/2022		31/12/2021	
		Participação	Investimento	Participação	Investimento
Gana Internet S.A.(a)	Controlada	-	-	100%	4.040
Picodi.com S.A.	Controlada	51,2%	116.969	51,2%	120.993
Melhor Plano Internet Ltda.	Controlada	100%	26.212	100%	28.136
Promobit Serviços de Tecnologia Digital Ltda.	Controlada	100%	22.236	100%	20.548
Alter Pagamentos S.A. (b)	Controlada	100%	19.146	100%	12.175
Acessopar Investimentos Participações S.A. ("Acessopar") (c)	Controlada	100%	145.238	-	-
Acesso Soluções de Pagamento S.A. ("Bankly") (d)	Controlada	47,81%	63.610	-	-
Cash3 Corretora de Seguros Ltda. ("Cash3 Corretora") (e)	Controlada	100%	-	-	-
			393.411		185.892

- (a) Em 16 de novembro de 2022, foi realizada a venda de 5.003.576 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas, representativas de 100% do capital social da Gana, vide nota explicativa nº3.
- (b) Em 21 de fevereiro de 2022 foi realizada a alteração contratual transformando a Alter em uma sociedade anônima de capital fechado. No segundo semestre de 2022, houve conversão de alguns contratos de investidores no formato de *crowdfunding* presentes na aquisição da Alter. Essa conversão diluiu a participação do Méliuz em 14,2%. Em 06 de abril de 2022, foi dado início ao processo de incorporação de ações do Alter para que ele se torne uma subsidiária integral do Méliuz, e em 16 de agosto de 2022 foi homologada, por meio de Assembleia Geral Extraordinária, a conclusão da incorporação das ações. Sendo assim, a partir do dia 16 de agosto de 2022 o Méliuz passou a ser titular de 100% do capital social do Alter.
- (c) A Acessopar foi adquirida em 30 de maio de 2022.
- (d) No Consolidado, a Acessopar Investimentos Participações S.A. detém participação de 52,19% do Bankly. Como o Méliuz é a controladora da Acessopar, o controle total do Bankly é da Companhia. O Bankly foi adquirido em 30 de maio de 2022.
- (e) A Cash3 Corretora foi constituída em 18 julho de 2022. Nesse período a companhia apurou prejuízo superior ao valor do aporte inicial e, desta forma, devido a perda com investimento, o saldo do investimento foi zerado.

Investida	Controle	Consolidado	
		31/12/2022	
		Participação	Investimento
Upsight Ltda (a)	Controlada indireta	99,99%	1
Ceiba distribuidora e comercio Ltda (a)	Controlada indireta	99,99%	1

- (a) O Bankly possui 99,99% da participação societária das empresas Upsight Ltda. e Ceiba Distribuidora e Comércio Ltda., portanto, o Méliuz é controladora indireta destas.

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Investimentos--Continuação

b) Equivalência patrimonial em 31 de dezembro de 2022

Investida	Controladora			
	31/12/2022		31/12/2021	
	Resultado do exercício	Equivalência patrimonial	Resultado do exercício	Equivalência patrimonial
Gana Internet S.A.	(177)	(177)	(762)	(762)
Picodi.com S.A.	(3.183)	(1.629)	7.110	3.638
Melhor Plano Internet Ltda.	(1.451)	(1.451)	552	552
Promobit Serviços de Tecnologia Digital Ltda.	1.912	1.912	(1.784)	(1.784)
Alter Pagamentos S.A.	(1.649)	(1.649)	(309)	(309)
Acessopar Investimentos e Participações S.A.	(10.047)	(10.047)	-	-
Acesso Soluções de Pagamentos S.A.	(18.041)	(8.627)	-	-
Cash3 Corretora de Seguros Ltda.	(40)	(40)	-	-
Total em 31 de dezembro de 2022	(32.676)	(21.708)	4.807	1.335

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Investimentos--Continuação

c) Movimentação do investimento permanente

Investida	Investimento permanente										Investimento permanente
	31/12/2021	Constituição/Aquisição de participação	Equivalência patrimonial	Amortização da Mais Valia	Baixa por venda	Ajuste Amortização Laudo PPA (c)	Perda com investimento	Ajustes de conversão	Mudança de participação	Aumento de capital	31/12/2022
Gana Internet S.A. (a)	4.040	-	(177)	-	(3.863)	-	-	-	-	-	-
Picodi.com S.A. (b)	120.993	-	(1.629)	-	-	-	-	(2.395)	-	-	116.969
Melhor Plano Internet Ltda.	28.136	-	(1.451)	(473)	-	-	-	-	-	-	26.212
Promobit Serviços de Tecnologia Digital Ltda. (c)	20.548	-	1.912	(401)	-	177	-	-	-	-	22.236
Alter Pagamentos S.A.	12.175	-	(1.649)	(1.378)	-	-	-	-	-	9.998	19.146
Bankly (d)	-	53.187	(8.627)	(2.083)	-	-	-	-	(14.867)	36.000	63.610
Acessopar Investimentos e Participações S.A.	-	144.235	(10.047)	(3.817)	-	-	-	-	14.867	-	145.238
Cash3 Correto de Seguros Ltda (e)	-	10	(40)	-	-	-	30	-	-	-	-
Total	185.892	197.432	(21.708)	(8.152)	(3.863)	177	30	(2.395)	-	45.998	393.411

- (a) Em 16 de novembro de 2022, foi realizada a venda de 5.003.576 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas, representativas de 100% do capital social da Gana, vide nota explicativa nº3.
- (b) O investimento permanente na Picodi.com S.A. compreende ajuste de conversão de moeda oriundos da conversão dos balanços conforme o CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis no montante de R\$2.395 em 31 de dezembro de 2022.
- (c) Conforme o CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios, o adquirente tem até um ano para refletir quaisquer informações incompletas ou fazer correção dos valores contabilizados referente as aquisições. A vida útil da Marca – Promobit foi alterada no Laudo de alocação do preço pago para indefinida, sendo revertido R\$177 da amortização acumulada até o exercício.
- (d) Em 03 de junho de 2022, o Méliuz realizou um aporte para aumento de capital de R\$ 36.000 no Bankly, que resultou em um aumento da participação do Méliuz após a aquisição, saindo dos 35,33% iniciais para 47,81% em 31 de dezembro de 2022.
- (e) A Cash3 Corretora foi constituída em 18 julho de 2022. Nesse período a companhia apurou prejuízo superior ao valor do aporte inicial e, desta forma, o saldo foi zerado gerando perda com investimento.

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Investimentos--Continuação

d) Composição do balanço patrimonial e resultado das investidas em 31 de dezembro de 2022

Balanço patrimonial	Gana	Picodi	Promobit	Melhor Plano	Alter	Bankly	Acessopar	Cash3 Corretora
	31/12/2022	31/12/2022	31/12/2022	31/12/2022	31/12/2022	31/12/2022	31/12/2022	31/12/2022
Total do ativo	-	32.462	5.148	6.528	7.473	448.790	25.997	10
Total do passivo	-	6.349	2.115	1.251	6.800	399.425	605	40
Total do patrimônio líquido	-	26.113	3.033	5.277	673	49.365	25.392	(30)
<hr/>								
Resultado do exercício*	31/12/2022	31/12/2022	31/12/2022	31/12/2022	31/12/2022	31/12/2022	31/12/2022	31/12/2022
Receita líquida	3.169	25.009	11.688	9.679	1.509	47.986	-	-
Despesas operacionais	(3.386)	(29.279)	(8.474)	(10.143)	(2.361)	(86.088)	(10.048)	(40)
Resultado financeiro	40	362	56	197	(542)	20.061	1	-
Resultado antes dos impostos	(177)	(3.908)	3.270	(267)	(1.394)	(18.041)	(10.047)	(40)
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	-	725	(1.358)	(1.184)	(255)	-	-	-
Lucro ou (prejuízo) do exercício	(177)	(3.183)	1.912	(1.451)	(1.649)	(18.041)	(10.047)	(40)

* Resultado das investidas desde a data da sua aquisição/venda até a data base das demonstrações contábeis.

O ágio gerado nas aquisições, que compreende o valor da diferença paga pela Companhia em relação ao valor justo do patrimônio líquido das empresas adquiridas, é atribuído principalmente às habilidades e ao talento técnico da força de trabalho, bem como às sinergias esperadas na integração da entidade aos negócios existentes da Companhia. O ágio no balanço da controladora, classificado como "investimentos" é o mesmo classificado como "ativo intangível" no balanço consolidado. As divulgações e análise de recuperabilidade estão apresentadas na nota explicativa nº14.

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Imobilizado

- a) Os detalhes do ativo imobilizado da Companhia e suas controladas estão demonstrados nas tabelas a seguir:

	Taxas de depreciação a.a.	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Computadores e periféricos	20%	5.015	5.784	7.908	5.977
Moveis e utensílios (a)	10%/20%	120	359	282	399
Equipamentos eletrônicos	20%	343	428	359	428
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4%	-	980	-	980
Instalações	10%	3	147	3	147
Total do custo		5.481	7.698	8.552	7.931
Computadores e periféricos	20%	(1.755)	(1.186)	(3.610)	(1.205)
Móveis e utensílios	10%	(65)	(142)	(178)	(165)
Equipamentos eletrônicos	20%	(145)	(161)	(159)	(161)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4%	-	(95)	-	(95)
Instalações	10%	-	(47)	-	(47)
Depreciação acumulada		(1.965)	(1.631)	(3.947)	(1.673)
Total do imobilizado líquido		3.516	6.067	4.605	6.258

(a) Todas as empresas brasileiras do grupo depreciam a taxa de 10% ao ano. Apenas a controlada Picodi, com sede na Polônia, tem uma depreciação com taxa de 20%.

- b) Movimentações do ativo imobilizado da Companhia e suas controladas

	Controladora				
	31/12/2021	Adições	Depreciação	Baixa	31/12/2022
Computadores e periféricos	4.598	348	(1.130)	(556)	3.260
Moveis e utensílios	217	-	(30)	(132)	55
Equipamentos eletrônicos	267	51	(77)	(43)	198
Benfeitorias em imóveis de terceiros	885	-	(29)	(856)	-
Instalações	100	3	(11)	(89)	3
	6.067	402	(1.277)	(1.676)	3.516

	Consolidado						
	31/12/2021	Adições	Aquisição de controlada	Depreciação	Baixa	Ajustes de conversão	31/12/2022
Computadores e periféricos	4.772	462	1.015	(1.380)	(571)	-	4.298
Moveis e utensílios	234	-	85	(53)	(159)	(3)	104
Equipamentos eletrônicos	267	53	-	(77)	(43)	-	200
Benfeitorias em imóveis de terceiros	885	-	7	(30)	(862)	-	-
Instalações	100	3	-	(11)	(89)	-	3
	6.258	518	1.107	(1.551)	(1.724)	(3)	4.605

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Imobilizado--Continuação

b) Movimentações do ativo imobilizado da Companhia e suas controladas--Continuação

	Controladora				
	31/12/2020	Adições	Depreciação	Baixa	31/12/2021
Computadores e periféricos	1.304	4.000	(626)	(80)	4.598
Moveis e utensílios	271	-	(37)	(17)	217
Equipamentos eletrônicos	271	199	(88)	(115)	267
Benfeitorias em imóveis de terceiros	924	-	(39)	-	885
Instalações	118	-	(16)	(2)	100
	<u>2.888</u>	<u>4.199</u>	<u>(806)</u>	<u>(214)</u>	<u>6.067</u>

	Consolidado						
	31/12/2020	Adições	Aquisição de controlada	Depreciação	Ajustes de conversão	Baixa	31/12/2021
Computadores e periféricos	1.304	4.148	42	(640)	-	(82)	4.772
Moveis e utensílios	271	-	50	(60)	(3)	(24)	234
Equipamentos eletrônicos	271	199	-	(88)	-	(115)	267
Benfeitorias em imóveis de terceiros	924	-	-	(39)	-	-	885
Instalações	118	-	-	(16)	-	(2)	100
	<u>2.888</u>	<u>4.347</u>	<u>92</u>	<u>(843)</u>	<u>(3)</u>	<u>(223)</u>	<u>6.258</u>

Em setembro de 2022, foi baixado integralmente o saldo das contas de Benfeitorias em imóveis de terceiros e Instalações, R\$861 e R\$89, respectivamente, devido à desmobilização do prédio do escritório de Manaus.

13. Operações de arrendamento mercantil

A Companhia avaliou os seus contratos e reconheceu um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento para os seguintes contratos que contém arrendamento:

- Arrendamento do edifício utilizado como centro de engenharia e desenvolvimento e sede administrativa de Manaus.

A Companhia opta por utilizar as isenções previstas na norma para arrendamentos de curto prazo (ou seja, arrendamentos com prazo de 12 meses ou menos) sem a opção de compra e para itens de baixo valor. Assim, quando ocorrem, esses arrendamentos são reconhecidos como uma despesa no resultado, em outras despesas operacionais, pelo método linear, ao longo do prazo do arrendamento.

As taxas de desconto foram obtidas com referência por meio de cotações de financiamentos, de bens com características similares, pela Companhia junto a instituições financeiras.

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Operações de arrendamento mercantil--Continuação

Ativo

a) *Direito de uso*

O ativo de direito de uso foi mensurado pelo custo, composto pelo valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento e depreciado em bases lineares até o término do prazo do arrendamento que é 36 meses.

Em 25 de julho de 2021, foi assinado um novo contrato de arrendamento do imóvel da filial, de mesma duração que o anterior.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Arrendamento mercantil - direito de uso	2.042	3.114	2.120	3.114
Depreciação de arrendamento mercantil	(2.042)	(1.560)	(2.120)	(1.560)
Total	-	1.554	-	1.554

b) *Movimentação do arrendamento mercantil - direito de uso*

	Controladora	Consolidado
	Imóveis	
Saldo em 31 de dezembro de 2020	250	250
Adições	1.864	1.864
Depreciação de arrendamento mercantil	(560)	(560)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.554	1.554
Adições	124	202
Depreciação de arrendamento mercantil	(482)	(560)
Baixa de arrendamento	(1.196)	(1.196)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-	-

Em setembro de 2022, foi baixado integralmente o saldo da conta de arrendamento mercantil – direito de uso, devido à desmobilização do prédio do escritório de Manaus.

Passivo

a) *Arrendamento mercantil a pagar*

O passivo de arrendamento reconhecido foi mensurado pelo valor presente dos pagamentos mínimos exigidos nos contratos, descontados pela taxa de empréstimo incremental da Companhia.

A taxa de empréstimo incremental da Companhia aplicada ao passivo de arrendamento reconhecido no balanço patrimonial na data da aplicação inicial é de 13,20% a.a., conforme o prazo de arrendamento.

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Operações de arrendamento mercantil--Continuação

Passivo--Continuação

a) *Arrendamento mercantil a pagar--Continuação*

Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira e apropriados com base na taxa real de desconto, de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

	Controladora	Consolidado
	Imóveis	
Saldo em 31 de dezembro de 2020	209	209
Adições	1.864	1.864
Encargos financeiros	125	125
Pagamentos de principal efetuados	(572)	(572)
Pagamentos de encargos financeiros efetuados	(125)	(125)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.501	1.501
Adições	124	204
Encargos financeiros	67	68
Pagamentos de principal efetuados	(520)	(600)
Pagamentos de encargos financeiros efetuados	(67)	(68)
Baixa de arrendamento	(1.105)	(1.105)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-	-

A Companhia não fornece imóveis em garantia para nenhuma de suas operações.

A Companhia, em conformidade com o IFRS 16/CPC 06 (R2), na mensuração e remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, procedeu ao uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados, conforme vedação imposta pelo IFRS 16/CPC 06 (R2). Essa vedação pode gerar distorções relevantes na informação a ser prestada, dada a realidade atual das taxas de juros de longo prazo no ambiente econômico brasileiro. A Companhia avaliou esses efeitos, concluindo que são imateriais para suas informações contábeis.

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Intangível

a) Os detalhes do ativo intangível da Companhia estão demonstrados nas tabelas a seguir:

	Taxas de amortização a.a.	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Plataforma de desenvolvimento	20%/25%/50%	1.282	1.282	5.285	7.834
Software adquirido	20%	3.295	3.295	3.357	3.295
Licenças de uso	33,3%	1.855	1.855	7.763	1.855
Plataforma Gana (c)	-	-	-	-	3.107
Domínio de site (a)	-	184	184	4.475	4.835
Projeto Quatro	-	-	711	-	711
Goodwill (b)	-	-	-	215.463	114.107
Marca – Picodi (a)	-	-	-	24.802	24.802
Marca – Melhor Plano (a)	-	-	-	4.380	4.380
Marca – Promobit (a)	-	-	-	5.483	5.483
Relacionamento com clientes	6,02%/9,26%	-	-	7.169	7.169
Mais valia - Software	20%/21,82%	-	-	31.276	2.366
Mais valia - Tecnologia	18,87%	-	-	7.053	7.053
Carteira de Contratos – Bankly	17,91%	-	-	12.689	-
Carteira de Contratos – Cartão	17,91%	-	-	8.555	-
Licença de Operação (a)	-	-	-	14.241	-
Projetos em desenvolvimento ("P&D")	-	-	-	2.379	337
Total do custo		6.616	7.327	354.370	187.334
Plataforma de desenvolvimento	20%	(1.282)	(1.273)	(1.282)	(1.273)
Software adquirido	20%	(969)	(310)	(1.013)	(311)
Licenças de uso	33,3%	(1.283)	(666)	(4.386)	(666)
Marca – Promobit	-	-	-	-	(177)
Relacionamento com clientes	6,02%/9,26%	-	-	(714)	(266)
Mais valia - Software	20%/21,82%	-	-	(4.451)	(298)
Mais valia - Tecnologia	18,87%	-	-	(1.663)	(333)
Carteira de Contratos – Bankly	17,91%	-	-	(1.326)	-
Carteira de Contratos – Cartão	17,91%	-	-	(894)	-
Amortização acumulada		(3.534)	(2.249)	(15.729)	(3.324)
Total do intangível líquido		3.082	5.078	338.641	184.010

- (a) Domínio de site, Marca – Picodi, Melhor Plano e Promobit e Licença de operação são ativos intangíveis de vida útil indefinida e, portanto, não passíveis de amortização.
- (b) Goodwill gerado nas aquisições das controladas, sendo R\$78.797 da Picodi, R\$7.716 da Promobit, R\$14.961 da Melhor Plano, R\$12.633 da Alter, R\$19.337 do Bankly e R\$82.019 da Acessopar.
- (c) Em 16 de novembro de 2022, foi realizada a venda de 5.003.576 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas, representativas de 100% do capital social da Gana, vide nota explicativa nº3, assim sendo, o saldo do intangível foi zerado.

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Intangível--Continuação

b) Movimentações do ativo intangível da Companhia

	Controladora				31/12/2022
	31/12/2021	Adições	Amortização	Baixa	
Plataforma de desenvolvimento	9	-	(9)	-	-
Software adquirido	2.985	-	(659)	-	2.326
Licenças de uso	1.189	-	(617)	-	572
Projeto Quatro	711	-	-	(711)	-
Domínio de site (b)	184	-	-	-	184
	5.078	-	(1.285)	(711)	3.082

	Controladora				31/12/2021
	31/12/2020	Adições	Amortização	Baixa	
Plataforma de desenvolvimento	64	-	(55)	-	9
Software adquirido	297	2.816	(128)	-	2.985
Licenças de uso	98	1.734	(643)	-	1.189
Projeto Quatro	-	711	-	-	711
Domínio de site (b)	-	184	-	-	184
	459	5.445	(826)	-	5.078

	Consolidado						
	31/12/2021	Adições	Aquisição Controlada	Amortização	Baixa	Ajustes de conversão	31/12/2022
Plataforma de desenvolvimento	6.561	-	-	(1.634)	-	(924)	4.003
Software adquirido	2.984	-	62	(702)	-	-	2.344
Licenças de uso	1.189	-	3.449	(1.261)	-	-	3.377
Plataforma Gana (a)	3.107	-	-	-	(3.107)	-	-
Projeto Quatro	711	-	-	-	(711)	-	-
Domínio de site (b)	4.835	-	-	-	(360)	-	4.475
Goodwill	114.107	-	101.356	-	-	-	215.463
Marca – Picodi	24.802	-	-	-	-	-	24.802
Marca – Melhor Plano	4.380	-	-	-	-	-	4.380
Marca – Promobit (c)	5.306	-	-	177	-	-	5.483
Relacionamento com clientes	6.903	-	-	(448)	-	-	6.455
Mais valia - Software	2.068	-	28.911	(4.154)	-	-	26.825
Mais valia - Tecnologia	6.720	-	-	(1.330)	-	-	5.390
Carteira de contratos - Bankly	-	-	12.689	(1.326)	-	-	11.363
Carteira de contratos - Cartão	-	-	8.555	(894)	-	-	7.661
Licença de operação	-	-	14.241	-	-	-	14.241
Projetos em desenvolvimento ("P&D")	337	2.088	-	-	-	(46)	2.379
	184.010	2.088	169.263	(11.572)	(4.178)	(970)	338.641

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Intangível--Continuação

b) Movimentações do ativo intangível da Companhia--Continuação

	Consolidado					31/12/2021
	31/12/2020	Adições	Aquisição Controladora	Amortização	Ajustes de conversão	
Plataforma de desenvolvimento	64	1.328	7.063	(1.319)	(575)	6.561
Software adquirido	297	2.815	-	(128)	-	2.984
Licenças de uso	98	1.734	-	(643)	-	1.189
Plataforma Gana (a)	3.107	-	-	-	-	3.107
Projeto Quatro	-	711	-	-	-	711
Domínio de site (b)	-	544	4.291	-	-	4.835
Goodwill	-	-	114.107	-	-	114.107
Marca – Picodi	-	-	24.802	-	-	24.802
Marca – Melhor Plano	-	-	4.380	-	-	4.380
Marca – Promobit (c)	-	-	5.483	(177)	-	5.306
Relacionamento com clientes	-	-	7.169	(266)	-	6.903
Mais valia - Software	-	-	2.366	(298)	-	2.068
Mais valia - Tecnologia	-	-	7.053	(333)	-	6.720
Projetos em desenvolvimento ("P&D")	-	337	-	-	-	337
	3.566	7.469	176.714	(3.164)	(575)	184.010

- (a) A Plataforma Gana é um site informativo a respeito de produtos financeiros que o Méliuz S.A. começou a constituir em março de 2020, e é um produto voltado à veiculação de materiais publicitários, em 16 de novembro de 2022, foi realizada a venda de 5.003.576 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas, representativas de 100% do capital social da Gana, vide nota explicativa nº3.
- (b) O Domínio de site refere-se a domínios comprado pela controladora e pela controlada Melhor Plano para uso em suas operações. A vida útil do domínio está atrelada a continuidade do negócio, portanto, detém vida útil indefinida.
- (c) Conforme o CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios, o adquirente tem até um ano para refletir quaisquer informações incompletas ou fazer correção dos valores contabilizados referente as aquisições. A vida útil da Marca – Promobit foi alterada no Laudo de alocação do preço pago para indefinida, sendo revertido R\$177 da amortização acumulada até o exercício.

Os ativos intangíveis de vida útil definida, são amortizáveis pelo método linear considerando o padrão de consumo destes direitos.

Em julho de 2022, foi reconhecido R\$ 711 como perda por *impairment* do Projeto Quatro, que foi descontinuado.

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Outros valores a receber e Receita diferida

	Controladora e consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Ativo		
Circulante		
Outros valores a receber	-	27.000
Passivo		
Circulante		
Receita diferida	5.749	3.375
Não Circulante		
Receita diferida	34.492	23.625

Em dezembro de 2021, o Méliuz firmou contrato com o Bankly para implantação do programa de incentivos para carteiras de cartões na modalidade crédito pós-pago, que serão emitidos e administrados pelo Bankly, para uso exclusivo do Méliuz. Para execução desse escopo, o Bankly negociou com a Mastercard Brasil Soluções de Pagamento Ltda. ("Mastercard") uma parceria para implementação do programa de benefícios para cartões com a bandeira Mastercard.

A receita está sendo reconhecida por competência conforme o prazo do contrato a partir de janeiro de 2022. Até 31 de dezembro de 2022, foi reconhecido R\$4.759.

16. Fornecedores

A composição dos fornecedores está demonstrada no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Fornecedor	6.950	4.569	18.716	6.953
Total	6.950	4.569	18.716	6.953
Mercado interno	6.950	4.569	15.904	5.544
Mercado externo	-	-	2.812	1.409

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Obrigações trabalhistas e tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Obrigações trabalhistas				
Salários	2.651	2.530	3.554	3.355
Provisões trabalhistas (a)	5.170	2.919	8.830	3.439
Obrigações e encargos	3.472	2.539	6.703	3.014
Outras obrigações trabalhistas (b)	11.716	3.074	15.897	3.368
Total das obrigações trabalhistas	23.009	11.062	34.984	13.176
Obrigações tributárias				
PIS/COFINS	1.049	2.228	1.776	2.298
Impostos retidos	2.007	1.458	3.202	1.711
ISSQN	1.132	1.091	1.204	1.150
Outros impostos	9	29	626	377
Total das obrigações tributárias	4.197	4.806	6.808	5.536
Total obrigações trabalhistas e tributárias	27.206	15.868	41.792	18.712

(a) Valor composto por provisão de férias e encargos.

(b) Valor composto por rescisões trabalhistas, contribuições sindicais, provisão de prêmio por meta e empréstimos consignados a funcionários.

18. Provisão para *cashback*

Cashback representa o montante que a Companhia entende que será pago em algum momento aos clientes que efetivaram e tiveram suas compras concluídas nos serviços oferecidos pelo Méliuz, de acordo com os termos e condições do programa de *cashback*.

O modelo de mensuração deste valor considera o que será pago aos usuários de acordo com estatísticas descritivas e dados históricos. A alta correlação dos dados é demonstrada por um modelo de regressão, sendo este utilizado para prever os custos futuros com *cashback* resgatado a partir do momento em que ele é confirmado para um usuário. Desta forma, provisiona-se o valor de *cashback* baseado na melhor probabilidade deste ser resgatado no futuro ao longo da vida do usuário no Méliuz.

Do valor provisionado, o montante solicitado de resgate por parte dos usuários, depois de cumpridos os termos e condições do programa de *cashback*, é quitado através de transferência bancária. A Companhia revê semestralmente o modelo estatístico para ajustar o comportamento histórico de resgates de *cashback* por parte dos usuários.

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social a recolher

Os saldos de imposto de renda e contribuição social registrados no passivo circulante referem-se aos tributos devidos pela Companhia sujeita ao lucro real, optante pelo regime anual.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Imposto de renda	-	-	463	516
Contribuição social	-	-	193	208
Total	-	-	656	724

b) Impostos diferidos

A Companhia possui créditos tributários de imposto de renda e contribuição social, constituídos sobre saldos de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias, às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Diferenças temporárias de IRPJ/CSLL				
Ativos e passivos fiscais diferidos				
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	40.444	20.646	58.612	20.646
Ajuste a valor presente de arrendamentos mercantis	(24)	5	(24)	5
Depreciações de arrendamentos mercantis	(250)	106	(250)	106
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.586	86	1.586	86
Contingência processual	153	34	153	34
Diferença temporária relativa ao <i>cashback</i>	4.521	11.188	4.521	11.188
Provisões trabalhistas	3.903	1.003	3.903	1.003
Stock Options	7.562	1.582	7.562	1.582
Ajuste a valor justo de <i>Earn-out</i> e Opção de Compra	(6.167)	4.395	(6.167)	4.395
Outras provisões	3.076	366	3.076	366
Contraprestações de arrendamentos mercantis	290	(129)	290	(129)
Total do ativo líquido apresentado no balanço patrimonial	55.094	39.282	73.262	39.282
Saldo em 31 de dezembro de 2021	39.282		39.282	
Aquisição de controlada	-		18.168	
Efeitos alocados no resultado	15.812		15.812	
Saldo em 31 de dezembro de 2022	55.094		73.262	

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

c) Conciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social

	Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021
Resultado antes do IRPJ e CSLL	(72.405)	(57.922)
Alíquota nominal	34%	34%
Crédito (despesa) IRPJ e CSLL pela alíquota nominal	24.618	19.693
Ajustes na base de cálculo para determinação da alíquota efetiva		
Valor líquido de adições e exclusões permanentes	(8.806)	421
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	15.812	20.114
Alíquota efetiva de IRPJ e CSLL	(21,8%)	(34,7%)
	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Resultado antes do IRPJ e CSLL	(71.889)	(51.325)
Alíquota nominal	34%	34%
Crédito (despesa) IRPJ e CSLL pela alíquota nominal	24.442	17.451
Ajustes na base de cálculo para determinação da alíquota efetiva		
Valor líquido de adições e exclusões permanentes	(10.701)	(460)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(2.071)	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	15.812	16.991
Alíquota efetiva de IRPJ e CSLL	(19,1%)	(33,1%)

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Créditos em circulação e estabelecimentos a pagar

	Consolidado
	31/12/2022
Valores credores de cartões pré-pagos (a)	151.707
Agenda de pagamentos para adquirentes (b)	110.004
Outros valores custodiados (c)	94.305
Total	356.016

- (a) Saldo disponível em contas de pagamento administradas pelo Bankly e abrange basicamente os valores devidos aos portadores de cartões pré-pagos emitidos pelo Bankly.
- (b) Transações em aberto efetuadas pelas contas de pagamento e compreendem os valores transacionados pelos portadores dos cartões pré-pagos emitidos pelo Bankly a serem liquidados junto à rede de adquirentes destas transações.
- (c) Saldo disponível em contas de pagamento administradas pelo Bankly, valores a serem devolvidos por contas canceladas, bloqueadas e não identificadas, bem como valores de operações internacionais realizadas pelas contas de pagamento a serem liquidadas.

Os saldos de créditos em circulação e estabelecimentos a pagar são da operação da controlada Bankly. Como sua aquisição foi em 30 de maio de 2022, não há comparativo consolidado para 31 de dezembro de 2021.

21. *Earn-out* a pagar e opções de compra

Os investimentos realizados pelo Méliuz nas empresas Promobit, Melhor Plano, Alter e Acessopar contemplam parcelas de *earn-out* a serem pagas conforme o desempenho das investidas e valores retidos para futuros pagamentos.

Em 31 de dezembro de 2022, o valor estimado pela Companhia a ser pago é conforme abaixo:

- Promobit:
 - *Earn-out* estimado em R\$14.597, sendo R\$8.034 em 2023 e R\$6.563 em 2024;
 - Parcela retida de R\$2.849 para futuras contingências, devidamente atualizada conforme CDI, em R\$467, totalizando no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, R\$17.913;
- Melhor Plano:
 - *Earn-out* estimado em R\$17.275 a ser pago em 2024;
 - Parcela retida de R\$481 para futuras contingências, devidamente atualizada conforme CDI, em R\$79, totalizando no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, R\$17.835;

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. *Earn-out* a pagar--Continuação

- Alter:
 - *Earn-out* estimado em R\$68 a ser pago em 2025;
 - Parcela retida de R\$1.068 para futuras contingências, devidamente atualizada conforme IPCA, em R\$70, totalizando no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, R\$1.206;
- Acessopar:
 - *Earn-out* estimado em R\$2.334 a ser pago em 2025. Em 30 de maio de 2022, foi realizada antecipação de *earn-out* de R\$ 15.328, totalizando em 31 de dezembro de 2022 um saldo remanescente de R\$12.994.

Conforme contrato firmado, caso o valor devido pelo Méliuz seja superior ao valor da antecipação do *earn-out* corrigida, o saldo apurado deverá ser pago pelo Méliuz. Caso o valor seja inferior ao valor da antecipação do *earn-out* corrigida, a respectiva diferença será devida e paga à Méliuz, em até 45 (quarenta e cinco) dias a contar da notificação de apuração.

Opções de compra

Em fevereiro de 2021, a Companhia realizou a aquisição de 51,2155% das ações representativas do capital social da Picodi.com S.A. por meio de um contrato de compra e venda de ações que estabelece opções de compra e venda dos 48,8% restantes do capital social da controlada para os não controladores e para a Companhia, respectivamente, e que podem ser exercidas entre 30 de setembro de 2024 e 30 de setembro de 2025, sendo o seu preço de exercício sujeito à determinados critérios de desempenho a serem alcançados até a data de início da janela de exercício.

A obrigação do Méliuz de comprar as ações dos titulares de opção de venda (não controladores) prevista no contrato satisfaz a definição de passivo financeiro, visto que a Companhia não possui o direito incondicional de evitar a obrigação ao ser exercida pelos acionistas não controladores.

Considerando se tratar de uma obrigação de comprar seus próprios instrumentos patrimoniais esse passivo financeiro foi reconhecido inicialmente pelo valor presente do montante de resgate e reclassificado do patrimônio líquido (como reserva de capital), vide nota explicativa 22 ii). Posteriormente, passou a ser mensurado a valor justo por meio do resultado conforme prevê o CPC 48 / IFRS 9 – Instrumentos financeiros.

Em 31 de dezembro de 2022 o saldo desse passivo financeiro monta R\$12.794 (R\$ 41.314 em 31 de dezembro de 2021), sendo que o efeito do seu registro a valor justo no resultado do exercício findo naquela data de R\$28.521 ((R\$474) em 2021).

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 15 de julho de 2021, o Conselho de Administração aprovou o aumento do capital social da Companhia, dentro do limite de capital autorizado.

A Companhia realizou uma oferta pública de distribuição primária e secundária, de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, de emissão da Companhia, todas livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames (“Ações”), com esforços restritos de colocação (“Oferta Restrita”). A Oferta Restrita consiste na distribuição pública (i) primária de 7.500.000 novas Ações (“Oferta Primária”) e (ii) secundária de 12.765.967 Ações de emissão da Companhia e de titularidade dos acionistas vendedores (“Oferta Secundária”).

No âmbito da Oferta Primária, foram emitidas 7.500.000 novas ações ordinárias, cada uma no valor de R\$ 57,00 (“Preço por Ação”), todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Desta forma, o montante total do aumento de capital é de R\$ 427.500. Assim, o capital social da Companhia passou de R\$ 344.678, dividido em 126.433.000 ações ordinárias, para R\$772.178, sem considerar os custos de distribuição, dividido em 133.933.000 ações ordinárias.

Em 03 de setembro de 2021, em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, foi aprovado o desdobramento da totalidade de suas ações, na proporção de 1 (uma) ação ordinária para 6 (seis) ações ordinárias, totalizando 803.598.000 ações ordinárias, sem modificação do valor do capital social da Companhia.

Em 29 de outubro de 2021, em Reunião do Conselho de Administração, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado, no valor total de R\$120,00, mediante a subscrição privada de 72.000 novas ações, totalizando 803.670.000 ações ordinárias e um capital social de R\$ 772.178.

Em 30 de maio de 2022, em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, foi aprovado o aumento de capital social em R\$ 148.215 mediante a emissão de 61.246.071 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, dentro do limite do capital autorizado, como consequência da aprovação da incorporação de ações da Acessopar. Assim, o capital social da Companhia passou a ser R\$ 920.393, representado por 864.916.071 ações ordinárias.

Nesta mesma Assembleia Geral Extraordinária foi aprovado 48 (quarenta e oito) bônus de subscrição aos antigos sócios da Acessopar que poderão resultar na subscrição, pelos seus titulares, de até 3.277.883 ações ordinárias, nominativas, em caso de exercício.

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Patrimônio líquido--Continuação

a) Capital social--Continuação

Em 16 de agosto de 2022, em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, foi aprovado o aumento de capital social em R\$ 87 mediante a emissão de 8.183 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, dentro do limite do capital autorizado, como consequência da conclusão da incorporação de ações da Alter. Assim, o capital social da Companhia passou a ser R\$ 920.480, representado por 864.924.254 ações ordinárias.

Em 08 de setembro de 2022, em Reunião do Conselho de Administração, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado, no valor total de R\$12,81, mediante a subscrição privada de 7.685 novas ações, totalizando 864.931.939 ações ordinárias e um capital social de R\$ 920.480.

Os principais acionistas da Companhia em 31 de dezembro de 2022 são: Israel Fernandes Salmen (16,27% das ações), ORG INVESTMENTS LLC (5,05% das ações), Lucas Marques Peloso Figueiredo (1,98% das ações) e André Amaral Ribeiro (0,63% das ações). Os acionistas remanescentes somam 76,07% das ações.

Conforme comunicado ao mercado, a ORG INVESTMENTS LLC é de titularidade do conselheiro e controlador Ofli Campos Guimarães. ORG é signatária do Acordo de Acionistas da Companhia e o Sr. Ofli é Presidente do Conselho de Administração da Companhia.

b) Ações em tesouraria

O Conselho de Administração aprovou, em 3 de maio de 2021, a aquisição de ações da Companhia ("Programa de Recompra") com o objetivo de: (i) buscar promover a criação de valor para os acionistas através de uma estrutura de capital adequada combinada com o crescimento dos resultados e proventos por ação; e (ii) permitir a entrega de ações aos administradores e demais beneficiários elegíveis ao Plano de Remuneração Baseado em Ações aprovado em Assembleia Geral Extraordinária em 05 outubro de 2020, conforme alterado nas Assembleias Gerais Extraordinárias de 5 de outubro de 2020 e 30 de abril de 2021 ("Plano de Opções"). A quantidade máxima de ações a serem adquiridas é de até 7.442.125 ações ordinárias, representativas de até 10% das ações em circulação da Companhia. As ações adquiridas no âmbito do Programa de Recompra serão mantidas em tesouraria, canceladas ou utilizadas para a execução do Plano de Opções ou de outros planos aprovados pela Assembleia Geral da Companhia. O prazo máximo para a aquisição de ações da Companhia no âmbito do novo Programa de Recompra será de 18 meses, com data de início em 04 de maio de 2021 e término em 03 de novembro de 2022, cabendo à Administração definir as datas em que a recompra será efetivamente executada.

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Patrimônio líquido--Continuação

b) Ações em tesouraria--Continuação

Em 16 de agosto de 2021, foi adquirido o total de 591.000 ações, com desembolso de R\$ 4.985, ao preço médio de R\$ 8,43 por ação, em 21 de setembro de 2021 foi adquirido 77 ações ao preço médio R\$2,82 e em 1 de novembro de 2021 houve nova recompra no total de 1.687.985 ações no montante de R\$6.004, ao preço médio de R\$3,55.

Em abril de 2022, foram transferidas 208.442 ações em tesouraria em forma de ações restritas para um dos conselheiros da administração como forma de remuneração, equivalente a R\$1.757. Ainda em abril de 2022, ocorreu o pagamento remanescente do intangível *Muambator* no total de 732.759 ações, equivalente a R\$2.607. A dívida inicial referente a compra deste intangível foi contabilizada por R\$2.550, ocasionando um deságio na operação.

Em 12 de maio de 2022, houve a outorga de ações restritas para diretores da Companhia como forma de remuneração no total de 1.337.861 ações, correspondente a R\$6.625.

Em 3 de novembro de 2022, a Companhia concluiu o seu programa de recompra de ações iniciado em 4 de maio de 2021. Em 31 de dezembro de 2022, não há nenhuma ação em tesouraria.

c) Reservas de capital

A reserva de capital da Companhia em 31 de dezembro de 2022 é de (R\$39.392), sendo:

i) *Ágio na emissão de ações*

Em 31 de dezembro de 2021, refere-se a R\$24.532 destinados à aplicação em investimentos futuros deduzidos dos custos de transação da emissão primária de ações da Companhia de R\$17.483 líquido dos tributos, ocorridos na oferta pública de 04 de novembro de 2020 e dos custos de transação da Oferta Restrita de R\$16.801 ocorrida em 15 de julho de 2021.

No mês de abril de 2022, a Companhia realizou um pagamento em ações restritas a um de seus conselheiros com ágio de R\$242. Neste mesmo mês, houve um pagamento em ações para quitação da dívida do intangível *Muambator* que gerou um deságio de R\$56. Em maio de 2022, a aquisição da controlada Acessopar por meio de troca de ações ocasionou um deságio de R\$7.155. Em agosto de 2022, com a conclusão da incorporação do Alter, foi gerado um deságio de R\$ 36.

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Patrimônio líquido--Continuação

c) Reservas de capital--Continuação

ii) *Plano de opção de compra de ações*

Em 25 de fevereiro de 2021, a Companhia aprovou em ata de reunião do Conselho de Administração, registrada na Junta Comercial de Minas Gerais no dia 23 de março de 2021, nos termos do artigo 6º, parágrafo 2º do Estatuto Social, a outorga de 1.834.368 opções de compra de ações, conforme lista rubricada por todos e arquivada, o referido ato, na sede da Companhia, no âmbito do Plano SOP.

Em 25 de fevereiro de 2021, foram outorgadas 1.784.730, das 1.834.368 opções de ações aprovadas ("Plano SOP 2021").

Em 03 de maio de 2021, a Companhia aprovou em ata de reunião do Conselho de Administração, registrada na Junta Comercial de Minas Gerais no dia 25 de maio de 2021, nos termos do artigo 6º, parágrafo 2º do Estatuto Social, a outorga de 381.066 opções de compra de ações, conforme lista rubricada por todos e arquivada, o referido ato, na sede da Companhia, no âmbito do Plano SOP.

Em 07 de junho de 2021, a Companhia aprovou em ata de reunião do Conselho de Administração, registrada na Junta Comercial de Minas Gerais no dia 21 de julho de 2021, nos termos do artigo 6º, parágrafo 2º do Estatuto Social, a outorga de 195.882 opções de compra de ações, conforme lista rubricada por todos e arquivada, o referido ato, na sede da Companhia, no âmbito do Plano SOP. Adicionalmente, foi aprovada a rerratificação da outorga de opções de compra de ações realizada na RCA do dia 25 de fevereiro de 2021 para constar a outorga de 1.784.730 opções de compra de ações distribuídas a 34 (trinta e quatro) beneficiários, conforme lista arquivada, neste ato, na sede da Companhia, em substituição à outorga de 1.834.368 opções de compra de ações, distribuídas a 36 (trinta e seis) beneficiários mencionados na ata da RCA de 25 de fevereiro de 2021.

A Companhia aprovou em ata de reunião do Conselho de Administração, as seguintes outorgas de opções de compra de ações, conforme lista rubricada por todos e arquivada, o referido ato, na sede da Companhia, no âmbito do Plano SOP.

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Patrimônio líquido--Continuação

c) Reservas de capital--Continuação

ii) *Plano de opção de compra de ações*--Continuação

<u>Data da RCA</u>	<u>Outorgas Aprovadas</u>
25/02/2021	1.834.368
03/05/2021	381.066
07/06/2021	195.882
30/07/2021	179.364
29/10/2021	1.054.760
29/11/2021	401.408
14/12/2021	963.431
05/01/2022	129.241
02/02/2022	1.735.041
09/03/2022	648.180
14/04/2022	275.900
23/05/2022	241.214
14/07/2022	27.713.175
17/10/2022	1.655.654
18/10/2022	1.160.088
18/11/2022	2.841.699
05/12/2022	95.098
14/12/2022	114.544

Adicionalmente, na RCA do dia 23 de maio de 2022, foi aprovada a rerratificação de 241.214 opções outorgadas, distribuídas aos beneficiários nos dias 1º de abril de 2022, 2 de maio de 2022 e 3 de maio de 2022, no âmbito do Plano SOP.

As opções de ações podem ser exercidas em até 6 anos contados da data da outorga, com período de carência (*vesting*) de 5 anos, com liberação de 30% a partir do terceiro aniversário, 60% a partir do quarto aniversário e 100% a partir do quinto aniversário. Ou em até 3 anos contados da data da outorga, com período de carência (*vesting*) de 1 ano.

Cada opção conferirá ao beneficiário o direito de adquirir 1 (uma) ação ordinária de emissão da Companhia, ao preço de exercício de R\$0,002 (dois centésimos de Real) por ação.

No âmbito do Plano, os beneficiários terão o direito, observadas determinadas condições, de adquirir ações da Companhia, que sejam equivalentes a até 5% do número total de ações ordinárias de sua emissão.

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Patrimônio líquido--Continuação

c) Reservas de capital--Continuação

ii) Plano de opção de compra de ações--Continuação

Premissas para reconhecimento das despesas com remuneração de ações

As ações são mensuradas a valor justo na data da outorga e a despesa é reconhecida no resultado como “despesa com pessoal”, ao longo do exercício em que o direito ao exercício de opção é adquirido, em contrapartida com o correspondente aumento no patrimônio líquido (em reservas de capital). O valor justo das opções outorgadas foi estimado usando-se o modelo de precificação de opções “Binomial”. No quadro a seguir apresentamos o detalhamento dessas informações:

Data da outorga	Total de opções de compra concedido	Preço de exercício	Volatilidade anual estimada	Dividendo esperado sobre as ações	Taxa de juros livre de risco média ponderada	Maturidade máxima	Valor justo na data da concessão
25/02/2021	1.784.730	R\$ 0,002	81,45%	0,14%	7,13%	6 anos	R\$ 4,48
03/05/2021	372.000	R\$ 0,002	93,22%	0,14%	6,07%	6 anos	R\$ 6,06
03/05/2021	9.066	R\$ 0,002	93,22%	0,14%	7,97%	6 anos	R\$ 6,03
17/05/2021	197.376	R\$ 0,002	93,78%	0,14%	8,27%	6 anos	R\$ 5,53
07/06/2021	16.452	R\$ 0,002	94,90%	0,14%	7,96%	6 anos	R\$ 6,03
19/07/2021	19.710	R\$ 0,002	72,07%	0,14%	10,36%	6 anos	R\$ 10,06
30/07/2021	185.184	R\$ 0,002	83,25%	0,14%	8,79%	6 anos	R\$ 11,22
02/08/2021	174.420	R\$ 0,002	72,07%	0,14%	10,36%	6 anos	R\$ 11,38
08/09/2021	384.616	R\$ 0,002	76,93%	0,14%	10,60%	6 anos	R\$ 3,21
20/09/2021	44.844	R\$ 0,002	76,93%	0,14%	10,60%	6 anos	R\$ 3,21
11/10/2021	22.348	R\$ 0,002	76,93%	0,14%	10,60%	6 anos	R\$ 3,21
18/10/2021	437.249	R\$ 0,002	76,93%	0,14%	10,60%	6 anos	R\$ 3,21
01/11/2021	299.357	R\$ 0,002	76,93%	0,14%	10,60%	6 anos	R\$ 3,21
08/11/2021	55.710	R\$ 0,002	76,93%	0,14%	10,60%	6 anos	R\$ 3,21
06/12/2021	976.167	R\$ 0,002	76,93%	0,14%	10,60%	6 anos	R\$ 3,21
20/12/2021	21.450	R\$ 0,002	76,93%	0,14%	10,60%	6 anos	R\$ 3,21
22/12/2021	37.617	R\$ 0,002	76,93%	0,14%	10,60%	6 anos	R\$ 3,21
23/12/2021	25.327	R\$ 0,002	76,93%	0,14%	10,60%	6 anos	R\$ 3,21
17/01/2022	583.658	R\$ 0,002	74,66%	0,00%	11,22%	6 anos	R\$ 2,88
01/02/2022	1.237.761	R\$ 0,002	71,00%	0,00%	11,22%	6 anos	R\$ 2,34
02/03/2022	648.180	R\$ 0,002	72,12%	0,00%	11,19%	6 anos	R\$ 2,54
01/04/2022	334.494	R\$ 0,002	77,40%	0,00%	11,02%	6 anos	R\$ 2,61
02/05/2022	53.192	R\$ 0,002	77,89%	0,00%	12,16%	6 anos	R\$ 1,88
03/05/2022	129.428	R\$ 0,002	77,89%	0,00%	12,16%	6 anos	R\$ 1,77
30/06/2022	26.719.400	R\$ 0,002	76,26%	0,00%	12,61%	6 anos	R\$ 1,90
01/07/2022	993.775	R\$ 0,002	76,26%	0,00%	12,61%	6 anos	R\$ 1,08
03/10/2022	2.815.742	R\$ 0,002	75,59%	0,00%	11,53%	6 anos	R\$ 1,13
18/11/2022	2.548.866	R\$ 0,002	75,97%	0,00%	12,72%	6 anos	R\$ 1,13
05/12/2022	485.723	R\$ 0,002	75,46%	0,00%	12,61%	6 anos	R\$ 1,12
14/12/2022	114.544	R\$ 0,002	75,46%	0,00%	12,61%	6 anos	R\$ 1,13

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Patrimônio líquido--Continuação

c) Reservas de capital--Continuação

ii) *Plano de opção de compra de ações*--Continuação

Premissas para reconhecimento das despesas com remuneração de ações-- Continuação

Movimentação das opções de compra de ações

	<u>Plano SOP</u>
Opções em 31/12/2021	4.935.446
Outorgadas	37.055.390
Exercidas	(7.685)
Canceladas	(1.859.435)
Opções em 31/12/2022	40.123.716
Opções exercíveis em 2022	264.000
Opções exercíveis em 2023	2.566.174
Opções exercíveis em 2024	1.130.338
Opções exercíveis em 2025	11.188.018
Opções exercíveis em 2026	11.564.938
Opções exercíveis em 2027	13.410.248
Despesa com pessoal, incluindo encargos em 31/12/2021	4.653
Despesa com pessoal, remuneração em 31/12/2022	14.251
Despesa com pessoal, encargos em 31/12/2022	3.339

iii) *Outras reservas*

Corresponde ao reconhecimento inicial do valor da opção de compra do restante da participação no capital social da Picodi, conforme detalhado na nota explicativa 21.

d) Reserva de lucro

Foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária em 29 de abril de 2022, a proposta de absorção do prejuízo de 2021, no montante de R\$3.405, pela conta de reserva de retenção de lucros.

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Patrimônio líquido--Continuação

e) Outros resultados abrangentes

Corresponde ao efeito acumulado de conversão cambial da moeda funcional para a moeda original das demonstrações contábeis da controlada do exterior, apurados sobre os investimentos societários mantidos no exterior, avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda, quando da alienação ou baixa do investimento. O efeito no patrimônio líquido no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 é R\$2.395, totalizando o saldo de R\$3.636 em outros resultados abrangentes (R\$1.241 em 31 de dezembro de 2021).

f) Resultado por ação

i) Básico e diluído

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício.

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Número de ações*	839.402.206	803.598.000
Resultado do exercício	(56.593)	(37.808)
Resultado básico e diluído por ação ordinária (em R\$)	(0,07)	(0,05)

*média ponderada

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o cálculo do resultado por ação básico e diluído mantêm-se o mesmo, devido ao prejuízo apurado do exercício.

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

a) Provisão para processos judiciais

A Companhia e suas controladas estão se defendendo de demandas judiciais de caráter trabalhista, cível e tributária. Assim, foram efetuados levantamentos, avaliações e quantificações das ações com seus assessores jurídicos. A Companhia e suas controladas são polo passivo em alguns processos de natureza cível, trabalhista e tributária com expectativa de perda provável, que foi provisionado, no total de R\$450 em 31 de dezembro de 2022 na controladora e R\$2.789 no consolidado. Em 31 de dezembro de 2021 foi provisionado, o total de R\$101 na controladora e no consolidado.

b) Passivos contingentes judiciais

Adicionalmente às provisões constituídas, existem outros passivos contingentes de natureza cível, cuja expectativa de perda avaliada pelos assessores jurídicos da companhia é considerada como possível, no montante aproximado de R\$170 em 31 de dezembro de 2022 na controladora e R\$2.770 no consolidado. Em 31 de dezembro de 2021 o montante era de R\$66 na controladora e no consolidado.

24. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receitas				
Prestação de serviços	302.898	249.666	412.217	291.288
(-) Deduções da receita				
ISSQN sobre serviços	(10.745)	(5.034)	(12.638)	(5.393)
Pis sobre serviços	(4.589)	(3.921)	(5.613)	(3.997)
Cofins sobre serviços	(21.137)	(18.059)	(25.859)	(18.412)
Receita líquida total	266.427	222.652	368.107	263.486

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possui três clientes cujas receitas líquidas representavam, individualmente, mais de 10% da sua receita líquida total, sendo estas R\$46.800, R\$45.738 e R\$27.121. Em 31 de dezembro de 2021, individualmente, mais de 10% da sua receita líquida total, sendo estas R\$72.309, R\$31.011 e R\$24.684.

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receitas financeiras				
Variação cambial ativa	4	1	616	1
Rendimentos de aplicações financeiras	47.713	17.333	71.876	17.450
Juros recebidos	2.765	698	3.462	838
Atualização monetária	705	108	713	108
Outras receitas financeiras	903	1	968	123
	52.090	18.141	77.635	18.520
Despesas financeiras				
Encargos de mora pagos	(349)	(198)	(2.168)	(241)
Encargos de empréstimos e financiamentos	(159)	(125)	(834)	(309)
Despesas bancárias	(1.810)	(598)	(2.312)	(663)
Outras despesas financeiras	(2.100)	(736)	(2.709)	(786)
	(4.418)	(1.657)	(8.023)	(1.999)
Resultado financeiro (a)	47.672	16.484	69.612	16.521

(a) Apresentamos, nas demonstrações do resultado, o valor líquido do resultado financeiro.

26. Informação por segmento

As informações por segmento foram elaboradas considerando os critérios utilizados pelo principal tomador de decisões operacionais na avaliação de desempenho, na tomada de decisões quanto à alocação de recursos para investimento e outros fins, considerando-se o ambiente regulatório e as semelhanças entre produtos e serviços.

As operações do Méliuz estão divididas basicamente nos segmentos: B2C (*Business to Customers*) Nacional, B2C (*Business to Customers*) Internacional, B2B (*Business to Business*) e outros segmentos.

A mensuração do resultado gerencial por segmentos leva em conta todas as receitas e despesas apuradas pelas empresas que compõem cada segmento, conforme distribuição apresentada a seguir.

Segmento B2C (*Business to Customers*) Nacional

O segmento B2C Nacional compreende os resultados do Méliuz, incluindo as operações de e-commerce, Gift Card, Recarga, Méliuz Nota Fiscal, conta digital, cartão de crédito e pagamentos e os resultados da Promobit.

Segmento B2C (*Business to Customers*) Internacional

Compreende os resultados da operação internacional do Picodi.

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Informação por segmento--Continuação

Segmento B2B (Business to Business)

Composto essencialmente pelas controladas Bankly e Acessopar, incluindo as operações de *Banking as a Service (BaaS)*.

Outros segmentos

Apresenta as operações das controladas Melhor Plano, Alter e FIDC, que são analisadas pela Administração separadamente dos outros segmentos.

A Companhia não gerencia seus ativos e passivos por segmento.

A controlada Gana foi vendida em 16 de novembro de 2022. Com isso, para fins de apresentação do resultado de 31 de dezembro de 2022, a referida empresa compõe o resultado divulgado para outros segmentos apenas até novembro de 2022. As demais empresas são mantidas nessa nota explicativa para fins de consolidação das demonstrações contábeis.

Demonstração do resultado gerencial por segmento

	31/12/2022				
	B2C	B2C Internacional	B2B	Outros segmentos	Consolidado
Receitas líquidas	278.115	25.009	47.986	16.997	368.107
Despesas operacionais					
Despesas com <i>cashback</i>	(175.188)	(3.837)	-	(252)	(179.277)
Despesas com pessoal	(129.110)	(6.326)	(36.213)	(10.468)	(182.117)
Despesas comerciais e de marketing	(17.937)	(6.302)	(712)	(1.789)	(26.740)
Despesas com softwares	(24.801)	(1.263)	(2.791)	(833)	(29.688)
Despesas gerais e administrativas	(16.830)	(8.877)	(32.960)	(5.123)	(63.790)
Serviços de terceiros	(24.831)	(1.046)	(6.719)	(600)	(33.196)
Depreciação e amortização	(11.043)	(1.640)	(977)	(23)	(13.683)
Ajuste a valor justo de earn-out a pagar e de opção de compra	31.065	-	-	-	31.065
Outros	(4.595)	13	(6.351)	(1.249)	(12.182)
	(373.270)	(29.278)	(86.723)	(20.337)	(509.608)
Resultado bruto	(95.155)	(4.269)	(38.737)	(3.340)	(141.501)
Resultado antes do resultado financeiro e impostos	(95.155)	(4.269)	(38.737)	(3.340)	(141.501)
Resultado financeiro	49.511	361	20.062	(322)	69.612
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	(45.644)	(3.908)	(18.675)	(3.662)	(71.889)
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	14.454	725	-	(1.438)	13.741
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(31.190)	(3.183)	(18.675)	(5.100)	(58.148)

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Informação por segmento--Continuação

Demonstração do resultado gerencial por segmento--Continuação

	31/12/2021			Consolidado
	B2C	B2C Internacional	Outros segmentos	
Receitas líquidas	227.337	27.851	8.298	263.486
Despesas operacionais				
Despesas com <i>cashback</i>	(140.159)	(165)	(153)	(140.477)
Despesas com pessoal	(56.570)	(4.872)	(5.558)	(67.000)
Despesas comerciais e de marketing	(43.761)	(3.159)	(230)	(47.150)
Despesas com softwares	(16.513)	(776)	(254)	(17.543)
Despesas gerais e administrativas	(4.610)	(5.749)	(427)	(10.786)
Serviços de terceiros	(20.626)	(3.835)	(450)	(24.911)
Depreciação e amortização	(3.273)	(1.287)	(7)	(4.567)
Ajuste a valor justo de earn-out a pagar e de opção de compra	(12.928)	-	-	(12.928)
Outros	(5.811)	663	(822)	(5.970)
	<u>(304.251)</u>	<u>(19.180)</u>	<u>(7.901)</u>	<u>(331.332)</u>
Resultado bruto	<u>(76.914)</u>	<u>8.671</u>	<u>397</u>	<u>(67.846)</u>
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-
Resultado antes do resultado financeiro e impostos	<u>(76.914)</u>	<u>8.671</u>	<u>397</u>	<u>(67.846)</u>
Resultado financeiro	16.464	31	26	16.521
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	<u>(60.450)</u>	<u>8.702</u>	<u>423</u>	<u>(51.325)</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	19.522	(1.591)	(940)	16.991
Lucro líquido do exercício	<u>(40.928)</u>	<u>7.111</u>	<u>(517)</u>	<u>(34.334)</u>

27. Gestão de riscos e instrumentos financeiros

a) Considerações gerais e políticas

A Companhia contrata operações envolvendo instrumentos financeiros, quando aplicável, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais e financeiras.

A gestão desses instrumentos financeiros é realizada por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, sendo monitorada pela administração da Companhia.

Os procedimentos de tesouraria definidos pela política vigente incluem rotinas mensais de projeção e avaliação da exposição cambial da Companhia sobre as quais se baseiam as decisões tomadas pela administração.

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Gestão de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

a) Considerações gerais e políticas--Continuação

Aplicações financeiras

De acordo com a política de aplicações financeiras estabelecida, a administração da Companhia elege as instituições financeiras com as quais os contratos podem ser celebrados, segundo avaliação do rating de crédito da contraparte em questão, percentual máximo de exposição por instituição de acordo com o rating e percentual máximo do patrimônio líquido do banco.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Caixa e equivalentes e Títulos e valores mobiliários	418.693	489.256	743.386	514.749

Classificação dos instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, não existe diferença entre os valores de custo e os valores justos. Os instrumentos financeiros estavam assim resumidos e classificados:

Controladora

Em 31 de dezembro de 2022	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	413.667	-	413.667
Títulos e valores mobiliários	5.026	-	5.026
Contas a receber de clientes	12.524	-	12.524
Outros ativos	20.229	-	20.229
Adiantamento de <i>earn-out</i>	12.994	-	12.994
	464.440	-	464.440
Passivos financeiros			
Fornecedores	6.950	-	6.950
<i>Cashback</i>	17.224	-	17.224
Adiantamentos	861	-	861
<i>Earn-out</i>	-	36.954	36.954
Opção de compra	-	12.794	12.794
	25.035	49.748	74.783

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Gestão de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

a) Considerações gerais e políticas--Continuação

Classificação dos instrumentos financeiros--Continuação

Em 31 de dezembro de 2021	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	489.256	-	489.256
Contas a receber de clientes	53.452	-	53.452
Outros valores a receber	27.000	-	27.000
Outros ativos	7.129	-	7.129
Investimentos temporários	18.588	-	18.588
Mútuo com partes relacionadas	4.376	-	4.376
	599.801	-	599.801
Passivos financeiros			
Fornecedores	4.569	-	4.569
Operações de arrendamento mercantil	1.501	-	1.501
Cashback	36.911	-	36.911
Earn-out	-	38.194	38.194
Opção de compra	-	41.314	41.314
	42.981	79.508	122.489

Consolidado

Em 31 de dezembro de 2022	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	455.772	-	455.772
Títulos e valores mobiliários	287.614	-	287.614
Contas a receber de clientes	31.180	-	31.180
Outros ativos	119.339	-	119.339
Custódia de criptoativos	-	6.707	6.707
Carteira de criptoativos	-	102	102
Adiantamento de <i>earn-out</i>	12.994	-	12.994
	906.899	6.809	913.708
Passivos financeiros			
Fornecedores	18.716	-	18.716
Empréstimos e financiamentos	132	-	132
Adiantamentos	13.426	-	13.426
Cashback	17.224	-	17.224
Créditos em circulação e estabelecimentos a pagar	356.016	-	356.016
Earn-out	-	36.954	36.954
Opção de compra	-	12.794	12.794
Carteira de criptoativos	-	6.707	6.707
	405.514	56.455	461.969

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Gestão de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

a) Considerações gerais e políticas--Continuação

Classificação dos instrumentos financeiros--Continuação

Em 31 de dezembro de 2021	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	514.749	-	514.749
Contas a receber de clientes	66.882	-	66.882
Empréstimos e contratos a receber	18.588	-	18.588
Outros valores a receber	27.000	-	27.000
Outros ativos	8.364	-	8.364
Custódia de criptoativos	-	28.303	28.303
Carteira de criptoativos	-	106	106
	635.583	28.409	663.992
Passivos financeiros			
Fornecedores	6.953	-	6.953
Empréstimos e financiamentos	457	-	457
Operações de arrendamento mercantil	1.501	-	1.501
<i>Cashback</i>	36.911	-	36.911
Custódia de criptoativos	-	28.303	28.303
<i>Earn-out</i>	-	38.194	38.194
Opção de compra	-	41.314	41.314
	45.822	107.811	153.633

b) Gestão de risco financeiro

Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia as expõem a diversos riscos financeiros, sendo: risco de mercado (incluindo risco de moeda e de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria da Companhia, sendo as políticas obrigatoriamente aprovadas pelo Conselho de Administração. A tesouraria identifica, avalia e contrata instrumentos financeiros com o intuito de proteger a Companhia contra eventuais riscos financeiros, principalmente decorrentes de câmbio e taxas de juros.

b.1) Risco de mercado

A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de mudanças de câmbio e taxas de juros.

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Gestão de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

b) Gestão de risco financeiro--Continuação

Fatores de risco financeiro--Continuação

b.1) Risco de mercado--Continuação

i) Risco de câmbio

O risco de taxa cambial refere-se às alterações das taxas de câmbio do dólar americano, euro e zloty polonês que possam fazer com que a Companhia incorra em perdas não esperadas, levando a uma redução dos ativos.

A Companhia detém um baixo volume de operações em dólar americano e euro, representando essencialmente 8% da receita do exercício. Além disso, considerando a aquisição da Picodi em fevereiro de 2021, variações do zloty polonês podem afetar o aferimento de receita da Companhia.

ii) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários, antecipações de *earn-out*, *earn-out* a pagar e empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo, se houver. A administração da Companhia tem como política manter os indexadores de suas exposições às taxas de juros ativas e passivas atrelados a taxas pós-fixadas. As aplicações financeiras e os empréstimos e financiamentos, são corrigidos pelo CDI pós-fixado, conforme contratos firmados com as instituições financeiras.

b.2) Risco de crédito

O risco de crédito se baseia na concentração de receita que a Companhia tem de 44,9% em três clientes, o restante é pulverizado em centenas de clientes finais, com os quais a Companhia tem relacionamento direto. O resultado dessa gestão crédito está refletido na rubrica Provisão para créditos de liquidação duvidosa, conforme demonstrado na nota explicativa nº 5.

A Companhia está sujeita a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios. Consideram baixo o risco de não liquidação das operações que mantêm em instituições financeiras com as quais operam, que são consideradas pelo mercado como de primeira linha.

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Gestão de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

b) Gestão de risco financeiro--Continuação

Fatores de risco financeiro--Continuação

b.3) Risco de liquidez

A administração monitora continuamente as previsões das exigências de liquidez da Companhia e suas controladas para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais, os planos de investimentos e as obrigações financeiras.

A Companhia investe o excesso de caixa em ativos financeiros com incidência de juros pós-fixados e com liquidez diária (CDBs de instituições financeiras que se enquadram na política de investimento aprovada pela Administração).

O quadro a seguir resume o perfil do vencimento dos passivos financeiros consolidados da Companhia:

Controladora

<u>Em 31 de dezembro de 2022</u>	<u>Menos de 1 ano</u>	<u>De 1 a 3 anos</u>	<u>Total</u>
Fornecedores	6.950	-	6.950
Cashback	16.270	954	17.224
Adiantamentos	861	-	861
Earn-out	8.034	28.920	36.954
Opção de compra	-	12.794	12.794
Total	32.115	42.668	74.783

Consolidado

<u>Em 31 de dezembro de 2022</u>	<u>Menos de 1 ano</u>	<u>De 1 a 3 anos</u>	<u>Total</u>
Fornecedores	18.716	-	18.716
Empréstimos e financiamentos	132	-	132
Cashback	16.270	954	17.224
Créditos em circulação e estabelecimentos a pagar	356.016	-	356.016
Adiantamentos	13.426	-	13.426
Earn-out	8.034	28.920	36.954
Opção de compra	-	12.794	12.794
Carteira de criptoativos	6.707	-	6.707
Total	419.301	42.668	461.969

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Gestão de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

c) Gestão de capital

Os negócios da Companhia sugerem a manutenção de um alto montante de caixa e equivalentes com a finalidade de fomentar as saídas de fluxo financeiro para cumprir as obrigações de curto prazo, principalmente *cashback*.

Os principais objetivos da gestão do capital são: (i) garantir a continuidade operacional da Companhia; (ii) assegurar a maximização de rendimentos das aplicações financeiras; (iii) maximizar o retorno ao acionista; e (iv) garantir a vantagem competitiva da Companhia na captação de recursos.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. O monitoramento do capital é feito com base no índice de endividamento da Companhia, que corresponde à dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido, sendo a dívida líquida composta pelo montante de arrendamento, adicionado de empréstimos e financiamentos, quando houver, diminuídos do caixa e equivalentes de caixa, e dos títulos e valores mobiliários.

A tabela abaixo apresenta o índice de endividamento da Companhia em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021:

Controladora

	31/12/2022	31/12/2021
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(413.667)	(489.256)
(-) Títulos e valores mobiliários	(5.026)	-
(+) Passivo de arrendamento	-	1.501
Dívida (caixa) líquida	(418.693)	(487.755)
Patrimônio líquido	786.456	678.908
Quociente de alavancagem	(53,2%)	(71,8%)

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Gestão de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

c) Gestão de capital--Continuação

Consolidado

	31/12/2022	31/12/2021
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(455.772)	(514.749)
(-) Títulos e valores mobiliários	(287.614)	-
(+) Empréstimos e financiamentos	132	305
(+) Passivo de arrendamento	-	1.501
Dívida (caixa) líquida	(743.254)	(512.943)
Patrimônio líquido	799.198	695.483
Quociente de alavancagem	(93,0%)	(73,8%)

d) Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros foi elaborada nos termos da Instrução CVM nº 475/08, com o objetivo de estimar o impacto no valor justo dos instrumentos financeiros operados pela Companhia, considerando três cenários na variável de risco considerada: cenário mais provável, na avaliação da Companhia; deterioração de 25% (cenário adverso possível) na variável de risco; deterioração de 50% (cenário adverso remoto).

As estimativas apresentadas, por serem fundamentadas em simplificações estatísticas, não refletem necessariamente os montantes apuráveis nas próximas demonstrações contábeis. O uso de metodologias diferentes pode ter um efeito material sobre as estimativas apresentadas.

Adicionalmente, a Companhia deve apresentar em sua análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros os riscos que podem gerar prejuízos materiais direta ou indiretamente considerando os seguintes elementos, conforme determinado pela Instrução CVM nº 475/08:

- O cenário provável é definido como o cenário esperado pela administração da Companhia e referenciado por fonte externa independente;
- O cenário adverso possível considera uma deterioração de 25% na principal variável de risco determinante do valor justo dos instrumentos financeiros; e
- O cenário adverso remoto considera uma deterioração de 50% na principal variável de risco determinante do valor justo dos instrumentos financeiros.

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Gestão de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

d) Análise de sensibilidade--Continuação

O cenário provável adotado pela Companhia é o de manutenção dos níveis de mercado.

Sob a análise da Companhia, os instrumentos financeiros expostos ao risco de variação da taxa de juros correspondem às aplicações financeiras em CDBs e fundos de investimento de renda fixa, classificados como equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

Controladora

	Instrumentos financeiros
	31/12/2022
Ativo	
Taxa CDI (%) Bacen	13,75%
Aplicações financeiras em caixa e equivalentes de caixa	403.311
Títulos e valores mobiliários	5.026
Antecipação de <i>earn-out</i>	12.994
	421.331
Valores expostos ao risco de variação da taxa CDI	421.331
Cenário adverso possível (-25%)	(14.483)
Cenário adverso remoto (-50%)	(28.967)
Passivo	
Taxa CDI (%) Bacen	13,75%
<i>Earn-out</i>	36.954
Valores expostos ao risco de variação da taxa CDI	36.954
Cenário adverso possível (-25%)	(1.270)
Cenário adverso remoto (-50%)	(2.541)

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Gestão de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

d) Análise de sensibilidade--Continuação

Consolidado

	Instrumentos financeiros
	31/12/2022
Ativo	
Taxa CDI (%) Bacen	13,75%
Aplicações financeiras em caixas e equivalentes de caixa	418.906
Títulos e valores mobiliários	287.614
Antecipação de <i>earn-out</i>	12.994
	759.514
Valores expostos ao risco de variação da taxa CDI	719.514
Cenário adverso possível (-25%)	(24.733)
Cenário adverso remoto (-50%)	(49.467)
Passivo	
Taxa CDI (%) Bacen	13,75%
<i>Earn-out</i>	36.954
Valores expostos ao risco de variação da taxa CDI	36.954
Cenário adverso possível (-25%)	(1.270)
Cenário adverso remoto (-50%)	(2.541)

28. Cobertura de seguros

Os seguros adotados pela Companhia referem-se a seguro dos estagiários no valor de R\$10 por cada estagiário para casos de morte acidental/invalidez permanente total ou parcial e seguro para diretores e administradores de prêmio máximo de R\$154.

A Companhia, também detém um seguro para proteção de dados e responsabilidade cibernética com cobertura máxima de R\$5.000. Além disso, a Companhia e o Bankly possuem um seguro para proteção da responsabilidade civil dos diretores com cobertura máxima de R\$40.000.

As demais empresas do grupo detêm apenas seguro de responsabilidade social para seus funcionários.

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Eventos subsequentes

Acordo comercial para oferta de produtos e serviços financeiros

A Companhia informa que concluiu, em 08 de março de 2023, a celebração do acordo comercial com o banco BV. Desta forma, a oferta de produtos e serviços financeiros pelo Méliuz em parceria com o banco BV teve início nessa data.

Com o início da operação, o Méliuz passa a atuar na oferta de produtos e serviços financeiros no modelo *asset light*, deixando de assumir diversos custos e despesas relacionados aos produtos e focando apenas na experiência do usuário, passando a ser remunerado por cartão de crédito ativado, conta ativada e percentual atrelado ao TPV do cartão.

Aquisição de participação minoritária

Em 08 de março de 2023, o fundo CVC do banco BV, como comprador, e os acionistas do Méliuz, Israel Fernandes Salmen, André Amaral Ribeiro e Lucas Marques Peloso Figueiredo, como vendedores, concluíram, a alienação de ações ordinárias representativas de aproximadamente 3,85% do capital social do Méliuz, pelo preço por ação de R\$ 1,5354472, em razão do cumprimento de todas as condições precedentes e atos do fechamento previstos no contrato de compra e venda de ações firmado previamente entre as partes no dia 30 de dezembro de 2022.

Decisão do STF sobre “coisa julgada”

No dia 08 de fevereiro de 2023, o Supremo Tribunal Federal concluiu o julgamento dos Temas 881 e 885 no sentido da perda dos efeitos de decisões individuais transitadas em julgado, a partir de mudança posterior de entendimento da corte, em questões tributárias. A Companhia realizou uma avaliação e não foi identificado nenhum caso, que tenha efeito significativo sobre suas operações.

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Administração

ANDRÉ AMARAL RIBEIRO
DIRETOR

GABRIEL LOURES ARAUJO
DIRETOR

ISRAEL FERNANDES SALMEN
DIRETOR

LEONARDO BORGES PISANESCH
DIRETOR

LUCAS MARQUES PELOSO FIGUEIREDO
DIRETOR

LUCIANO CARDOSO VALLE
DIRETOR

MAURO ROJAS HERRERA
DIRETOR

TULIO BRAGA PAIVA PACHECO
DIRETOR

MICHELLE MEIRELLES FERREIRA COSTA
CONTADORA - CRC/MG 107.217/O-4